

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Clodoaldo Gomes de Carvalho  
Otávio Martins  
Viviana Morel de Hartmann

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância

Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

Foz do Iguaçu

2011

Dedico este trabalho a meus filhos e minha esposa. Por superar minha ausência enquanto me dedicava aos estudos.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por acompanhar-me todos os dias em nossos caminhos.

Após 4 anos de estudos estamos concluindo o curso de Letras Espanhol, na Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), uma instituição renomada, conceituada e que colabora para o desenvolvimento da pesquisa e da qualidade na atuação profissional.

Para o cumprimento de uma meta, os objetivos e conquistas na trajetória da vida, é preciso o apoio de um grupo de pessoas, num esforço único, se uma para que a superação das dificuldades e dos obstáculos.

Sentimo-nos privilegiados pelo grupo familiar, agradecemos as nossa tutoras presenciais que foram e são fundamentais para nossa formação como pessoa e também como profissional. Parabéns a nós todos por mais essa conquista. Agradecemos a todos os familiares e amigos que sempre estiveram ao nosso lado nas horas boas e ruins da vida. Aos meus professores que participaram da construção deste trabalho. Agradecemos também a todos os colegas do curso

“Ninguém é tão poderoso a ponto de tudo querer e tudo poder. Todos nós temos o ponto forte e o ponto fraco. Valorize os seus pontos fortes e o dos outros também. A vida vale à pena.”

(Luiz Carlos de Moraes)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2 A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS.....</b>	<b>09</b>
2.1 O Perfil da Escola Parceira.....	06
2.2 O Perfil da Turma.....	09
2.3 O Perfil do Professor Observado.....	09
2.4 Os Documentos Oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola.....	10
2.4.1 A aplicação dos documentos na escola.....	10
2.4.2 O plano de curso de LE Espanhol.....	13
<b>3 A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA.....</b>	<b>16</b>
4.1.Os Instrumentos de Observação.....	16
4.2 Os Relatos de Observação do Professor Pesquisador.....	16
4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor.....	16
4.2.1.1 As competências.....	17
4.2.1.2 Os papéis.....	17
4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno.....	17
4.2.2.1 As competências.....	17
4.2.2.2 Os papéis.....	17
4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem.....	18
4.2.3.1 A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem.....	18
4.2.3.2 A linguagem e as práticas sociais na sala de aula.....	18
<b>5 POSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES.....</b>	<b>19</b>
5.1 Apresentação do Poster na Escola.....	20
5.2 Reflexão Teórico-Crítica Sobre a Apresentação do Poster na Escola.....	20
<b>6 PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”.....</b>	<b>22</b>
6.1 Projeto De Intervenção.....	22
6.2 Relatório de Resultados.....	24
6.3 Relatório de Observação.....	25
6.3.1 Observações por CARVALHO, Clodoaldo Gomes.....	26
6.3.2 Observações por MARTINS, Otávio.....	26
6.3.3 Observações por HARTMANN, Viviana Morel.....	27
<b>7. A PRÁTICA DE ENSINO.....</b>	<b>28</b>

7.1 Cronograma de Ensino.....	28
7.2 Planos de Aula.....	29
7.2.1 - Planos de aula aplicados pela acadêmica Viviana.....	29
7.2.1.1 Atividades utilizadas pela professora-estagiária Viviana nas suas aulas.....	40
7.2.2 Planos de aula aplicados pelo acadêmico Otávio.....	46
7.2.2.1 Atividades utilizadas pela professora-estagiária Otavio nas suas aulas.....	57
7.3 DIÁRIOS DE BORDO.....	109
7.3.1. Análise crítica das aulas do colega feitas pelo acadêmico Clodoaldo.....	109
7.3.2. Análise crítica das aulas do colega feitas pelo acadêmico Otávio.....	114
7.3.3. Análise crítica das aulas do colega feitas pela acadêmica Viviana.....	119
7.4. Autoavaliação crítica das minhas aulas.....	116
7.4.1 Auto Avaliação crítica do acadêmico Clodoaldo sobre as aulas que ministrou.....	116
7.4.2 Auto Avaliação crítica do acadêmico Otávio sobre as aulas que ministrou.....	118
7.4.3 Auto Avaliação crítica da acadêmica Viviana sobre as aulas que ministrou.....	118
<b>8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>124</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>125</b>
<b>ANEXO A – Descrição .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

Este texto aborda aspectos peculiares das vivências promovidas pelas disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III. Nele teremos itens como às aulas observadas e ministradas, discussões e relatos das reflexões das ações do professor, dos alunos, das partes intrínsecas específicas do contexto da turma do 2º ano do ensino médio, do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng. Será detalhado o percurso das ações, desde a preparação para as observações, buscando o foco a ser observado até a confecção, a apresentação e a análise do pôster, as sugestões de aulas e discussões pertinentes a elas e para finalizar, a prática de docência. Tem por objetivo, facilitar a compreensão dos futuros professores, sobre o que perpassa pelo universo escolar, servindo de base para a regência escolar, onde iremos rever todo este processo.

## 2 A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

Num documento oficial da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, denominado DCNs, construído tendo por base o Currículo Básico e inúmeros encontros com os profissionais de educação ao longo de 20 anos, traçou-se as novas linhas norteadoras do ensino de língua estrangeira em nosso estado.

Estas Diretrizes Curriculares, por sua vez, se apresentam como frutos daquela matriz curricular, porém, duas décadas se passaram e o documento atual tem as marcas de outra metodologia de construção, por meio da qual a discussão contou com a participação maciça dos professores da rede. (DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA, p19. Curitiba. 2008).

Nesta obra a seleção do conhecimento, trabalhado através dos conteúdos das disciplinas almejam tanto os fatores ditos externos, quanto os determinados pelo regime sócio-político, religião, família, e ainda as características culturais e sociais do público escolar.

Instituído destas informações e também após a leitura da unidade “A” do livro didático desta disciplina, fez-se a visita ao colégio onde iniciamos nossas observações e foi possível perceber a tendência da abordagem sociointeracionista como sendo foco do trabalho didático pedagógico da instituição, notou-se ainda uma crítica a concepção de aprendizagem de métodos que apreciam apenas as questões referentes à cognição e ao adestramento de comportamentos (atividades repetitivas para desenvolver aquisição de hábitos lingüísticos), sem levar em consideração o contexto social, a mediação e a interação. Nas palavras do professor colaborador

“... a perspectiva sociointeracionista, tem origem no pensamento do psicólogo Lev Vygotsky (1896-1934), a interação intercedida pela linguagem sempre ocorre num determinado lugar social e num momento da história, e isso deverá servir de base para a os professores”.

No que tange ao ensino de uma língua estrangeira tem-se ainda outra preocupação, pois, as outras teorias falham também, no descaso de aspectos políticos, culturais e ideológicos que sempre estão associados à vida em sociedade e conseqüentemente a língua(gem).

## 2.1 O Perfil da Escola Parceira

A escola apresenta características de uma gestão democrática, tem regras definidas levando-se em conta a opinião dos pais, que são coletadas através de reuniões, com a participação dos pais, professores, coordenação, direção e demais funcionários. Através destes encontros, toda a comunidade escolar é envolvida na manutenção e melhoria da qualidade de ensino.

A escola possui ótima localização, está situada em um bairro de classe média, porém sua comunidade escolar é formada também por moradores dos bairros adjacentes e desta forma, a maioria dos alunos é oriunda destes bairros, portanto esta escola atende tanto alunos de classe média como alunos de classe baixa.

## 2.2 O Perfil da Turma

Grande parte dos alunos aproveita a oportunidade da aula de idioma, para se prepararem para o vestibular. No entanto há situações em que uma minoria de alunos, não sabendo separar as coisas, confunde democracia com total liberdade em sala de aula e desta forma, acabam extrapolando o limite de liberdade. Mas o professor mostrou que sabe lidar com isso, e consegue administrar a situação apaziguando esses alunos e mantendo a disciplina em sala, sem com tudo interferir na identidade dos mesmos.

Essa turma é composta por aproximadamente trinta alunos, todos de classe média e baixa. São adolescentes na faixa etária entre quinze e dezessete anos.

Comparando os alunos com os quais trabalhamos neste semestre e os alunos que havíamos trabalhado para a disciplina de Estágio Supervisionado I, verificamos que apesar de ser da mesma faixa etária, pertencer às mesmas classes sociais e terem o mesmo professor cuja dedicação ainda é um grande diferencial, os alunos deste semestre apresentam uma grande diferença, pois é claramente perceptível que nesta turma todos tem interesse em buscar um futuro melhor.

## 2.3 O Perfil do Professor Observado

O magistério, a prática da docência, para muitos professores é antes de tudo um ato de amor e dedicação. O professor de espanhol que tivemos a oportunidade de acompanhar na aplicação das duas aulas de observação participativa é prova disso. Dedicou-se a sua profissão

superando diversas dificuldades e agindo coerentemente, muitas vezes produz o próprio material didático porque o material que é fornecido pelo estado não condiz com a realidade dos alunos que ele atende, pois aborda os assuntos muito superficialmente e trazem à tona faces das outras culturas que as afirma como dominantes. O trabalho do professor Marcos é cativante, ele consegue trazer os alunos para sua aula, utiliza-se de recursos tecnológicos e temas atrativos, para oportunizar o aprendizado, desenvolveu um laço afetivo com os alunos e com isso consegue atingir todo seu grupo.

## 2.4 Os Documentos Oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

### 2.4.1 A aplicação dos documentos na escola

Neste capítulo serão sucintamente explicitadas as análises individuais dos manuais construídas separadamente pelos integrantes do nosso grupo, que é formado por Carvalho, Clodoaldo Gomes, Martins, Otavio Martins, e por Hartmman, Viviana Morel, para melhor organizar o trabalho dividiremos este capítulo em três subseções, onde será exposto a análise de cada integrante

- Análise dos manuais por CARVALHO, Clodoaldo Gomes

No capítulo pertinente a análise de materiais, é oportuno afirmar que a construção de uma proposta didática não pode ser fixada em apenas uma abordagem teórica, pois na constituição de uma sala de aula, os grupos distinguem-se e cada ano muda-se as estratégias para se desenvolver um bom trabalho letivo, em especial ao se ensinar uma segunda Língua, tanto é que o professor do estabelecimento de ensino que demos início aos trabalhos de visita nos recebeu e durante uma conversa com ele foi exposto esta observação que para a constituição de seu plano de aula, são utilizados diferentes materiais. Salientou também que independente do método utilizado, o professor deve desenvolver um talento especial para criar, recriar e até às vezes improvisar na criação de tarefas com o intuito de melhor o trabalho de ensino de língua estrangeira. Destacou a interação com a informática, e aproveitar sempre que possível os conhecimentos que o aluno já possui. Defende um trabalho voltado para o modelo colaborativo, que se valoriza o corporativismo entre os alunos e possibilita de forma democrática a participação deles para escolha de conteúdos, os quais serão utilizados no desenvolvimento de atividades que possam contribuir para o aprendizado e atender as necessidades da turma, assim sendo, algumas vezes contrapõe aos estilos propostos pelo PPP da escola e pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná. Prima em sua prática

docente o “Método Comunicativo por Tarefas”, no qual, o docente focaliza tarefas que trabalhem a gramática de forma natural, explora a cultura dos países com idioma espanhol e acima de tudo, utiliza formas variadas para aplicá-las, com dinâmicas envolvendo jogos, canções e personagens que favorecem o trabalho em grupo.

Através deste trabalho o professor desenvolve nos alunos a assimilação dos conteúdos do novo idioma, através da dedicação na resolução das tarefas. Oportunizando um aprendizado espontâneo e induzido naturalmente ao aluno, a preocupação de desenvolver as atividades, e acabar adquirindo o conhecimento do novo idioma proposto.

- Análise dos manuais por MARTINS, Otávio

Analisando os conteúdos sobre métodos de ensino de língua estrangeira abordados em nosso curso até o presente momento, vejo que não se pode considerar um método como mais ou menos eficaz que outro. O que se deve analisar na hora de escolher qual o melhor método para se trabalhar o ensino de língua estrangeira é a característica da turma, a motivação dos alunos e principalmente os objetivos destes para o aprendizado deste novo idioma.

No primeiro contato realizado na escola onde iremos desenvolver a atividade de observação participativa, fomos recebidos pelo professor de língua espanhola do referido estabelecimento. O professor nos propiciou uma proveitosa e duradoura conversa, na qual abordamos vários assuntos sobre seu dia a dia em sala de aula e dentre estes assuntos foi também comentado sobre métodos de ensino e quais materiais eram utilizados por ele em suas aulas.

Primeiramente, ele salientou que independente do método utilizado, o educador deve possuir talento para criar, inovar e até improvisar na criação de tarefas que possibilitam um melhor ensino de língua estrangeira. Destacou ainda que a interação seja primordial e que nos dias atuais, com o avanço da informática, é ainda mais importante considerar os conhecimentos que o aluno já possui. Também frisou que transmite um ensino/aprendizagem do modelo colaborativo, onde se valoriza o corporativismo entre os alunos e possibilita de forma democrática a participação deles para escolha de conteúdos, os quais serão utilizados no desenvolvimento de atividades que possam contribuir para o aprendizado e atender as necessidades da turma, e desta forma, algumas vezes foge aos estilos regulamentados pelo PPP da escola e pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná.

As aulas são ministradas com a realização de atividades que são desenvolvidas por ele próprio, porém, os conteúdos que originam tais atividades são escolhidos democraticamente conforme citado anteriormente e confeccionadas com base em livros adquiridos em uma

Editora da Espanha além de outros livros e conteúdos extraídos de alguns sites da área. O livro disponibilizado pelo Estado é pouco utilizado nas aulas, justamente por seguir um roteiro já programado.

Com base nestas informações, vejo que o método que mais se enquadra no estilo utilizado por deste educador, ou seja, o método que ele aplica em suas aulas no colégio onde realizaremos nossa atividade de observação participativa é o “Método Comunicativo por Tarefas”, no qual, o professor procura focalizar tarefas que trabalhem a gramática de forma natural, evidencia a cultura dos países com idioma espanhol e acima de tudo, utiliza variadas formas para aplicá-las, com a utilização de jogos, canções e personagens que favorecem o trabalho em grupo.

Tarefa é um trabalho de sala de aula e envolve os aprendizes na compreensão, manipulação, produção ou interação na língua alvo, enquanto seu foco de atenção está voltado principalmente para o significado em vez da forma. (NUNAN, 1989, pag. 20).

O aluno assimila o conteúdo e a aquisição do novo idioma acontece através da dedicação na resolução das tarefas. Com isso o aprendizado acontece espontaneamente e é induzido naturalmente ao aluno, que com a preocupação de desenvolver as atividades, acaba adquirindo o conhecimento do novo idioma de maneira espontânea.

- Análise dos Manuais por HARTMANN, Viviana Morel

O professor de espanhol com o qual iremos fazer o estágio de participação dispõe de vários materiais. Um deles é o livro didático da LEM disponibilizado pela Secretaria de Educação do Paraná, material este que o professor não adota por não atender os objetivos propostos como o uso de diálogos situacionais e a exploração das características sociais e individuais do aluno.

Entre os vários materiais de que ele dispõe, e ao qual tivemos acesso para consultas, ele faz uso preferencialmente de um livro didático que traz atividades bastante dinâmicas, complementado por subsídios extraídos da internet. Porém o principal material e que atinge totalmente os objetivos propostos pelo professor são materiais que o mesmo recebe diretamente de uma editora da Espanha.

Ao lançar mão destes recursos o professor elabora o seu próprio material que lhe oferece condições para trabalhar as atividades propostas. Ele faz uso do método comunicativo por tarefas onde os alunos são colocados em situações práticas de comunicação e as tarefas

são apresentadas em seqüência proporcionando ao aluno a aquisição de novos vocábulos sendo que os enunciados e as explicações são feitas em língua estrangeira, no caso o espanhol. Assim também atinge o objetivo de fazer o aluno conhecer o modo de viver dos países onde se fala a língua espanhola levando-o a respeitar as diferenças culturais, pois “respeitar as diferenças culturais não significa aderir aos valores do outro, mas sim respeitá-los como expressão da diversidade” (PCNs, volume 10 p.20).

#### 2.4.2 O plano de curso de LE Espanhol

Num documento oficial da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, denominado DCNs, construído tendo por base o Currículo Básico e inúmeros encontros com os profissionais de educação ao longo de 20 anos, traçou-se as novas linhas norteadoras do ensino de língua estrangeira em nosso estado.

Estas Diretrizes Curriculares, por sua vez, se apresentam como frutos daquela matriz curricular, porém, duas décadas se passaram e o documento atual tem as marcas de outra metodologia de construção, por meio da qual a discussão contou com a participação maciça dos professores da rede. (DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA, p19. Curitiba. 2008).

Nesta obra a seleção do conhecimento, trabalhado através dos conteúdos das disciplinas almejam tanto os fatores ditos externos, quanto os determinados pelo regime sócio-político, religião, família, e ainda as características culturais e sociais do público escolar.

Instituído destas informações e também após a leitura da unidade A do livro didático desta disciplina, fez-se a visita ao colégio onde iniciamos nossas observações e foi possível perceber a tendência da abordagem sociointeracionista como sendo foco do trabalho didático pedagógico da instituição, notou-se ainda uma crítica a concepção de aprendizagem de métodos que apreciam apenas as questões referentes à cognição e ao adestramento de comportamentos (atividades repetitivas para desenvolver aquisição de hábitos lingüísticos), sem levar em consideração o contexto social, a mediação e a interação. Nas palavras do professor Marcos: “... a perspectiva sociointeracionista, tem origem no pensamento do psicólogo Lev Vygotsky (1896-1934), a interação intercedida pela linguagem sempre ocorre num determinado lugar social e num momento da história, e isso deverá servir de base para a os professores”.

No que tange ao ensino de uma língua estrangeira tem-se ainda outra preocupação, pois, as outras teorias falham também, no descaso de aspectos políticos, culturais e ideológicos que sempre estão associados à vida em sociedade e conseqüentemente a língua (gem).

### 3 A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

Observação participativa realizada em uma turma do 3º ano do ensino médio

A observação que fizemos, aconteceu num momento atípico, pois seria a última aula a ser ministrada, o motivo é que na semana de 22/11 a 28/11 fora realizados os jogos estudantis e no dia 3/12 se realizaria a formatura da turma.

Restou então a data de 29/11, A aula supracitada não foi habitual, pode-se, assim afirmar, porque o professor fez revisões e trabalhou interpretação de texto. Que curiosamente fora extraído da prova de vestibular da UFSC/ 2009. De toda forma fora possível em nossa observação ressaltar dois pontos positivos: A dedicação do professor e o interesse especial daqueles que irão prestar exame de vestibular.

No que tange aos pontos negativos, citamos três: interrupção da aula por várias vezes, a falta de interesse da maioria dos alunos e o uso do celular dentro da sala de aula. Neste sentido Buckingham afirma que:

“se quisermos usar a internet, os jogos ou outros meios para ensinar, precisamos equipar os alunos para compreendê-los e ter uma visão crítica desses meios; não podemos considerá-los simplesmente como meios neutros de veicular informação e não devemos usá-los de um modo meramente funcional ou instrumental. Precisamos, neste caso, é de uma concepção coerente e rigorosa de "alfabetização digital" - em outras palavras, do que as crianças precisam saber sobre esses meios". (BUCKINGHAM, David. *Aprendizagem e Cultura digital*. Revista Pátio, Ano XI, No. 44, Jan, 2008).

Acreditamos que os alunos têm o direito de usar o celular, mas isto deve ser feito com discernimento, sem ferir o direito dos outros. Neste caso especificamente esta ferramenta tão útil, em vez de tornar-se um aliado do professor tornou-se um empecilho e não colaborou em nada para o bom desenvolvimento da aula.

Opinamos que os mais prejudicados foram aqueles que fazem parte da pequena porcentagem de alunos que tinham interesse pela aula desenvolvida pelo professor naquele dia. Então se constatou que o direito de alguns foi desrespeitado em detrimento de outros, e que urge que situações assim sejam revistos e devidamente sanados.

Segundo o professor no que diz respeito ao celular, confessa considerar este um assunto delicado. Além de não ter nenhuma lei que proíbe o uso de tais ferramentas em sala de aula e que serviria de respaldo legal caso se fizesse necessário, há o outro lado, o lado pedagógico, pois segundo ele neste momento se aplica em sala de aula a teoria do filtro afetivo de Krashen, definida assim pelas autoras Gil, Da Silva e D'Ely “que os aprendizes devem sentir-se confortáveis e perceber um clima positivo na sala de aula de língua estrangeira”.

## 4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

O professor pesquisador deve desligar-se das influências emotivas, pois neste sentido o que se pretende afirmar é que a abordagem deve ser impessoal, deixando as influências peculiares que o distingue como ser culturalmente constituído e único em seu universo, focalizando seu olhar de forma imparcial, como um árbitro em uma partida de futebol na qual seu time do coração esteja jogando, por mais que ele tenha apego a esta equipe, seu olhar sobre os lances da partida deverá ser imparcial, ou seja, um olhar sem julgar o que está “certo” ou “errado”.

### 4.1 Os Instrumentos de Observação

Foram utilizados como roteiro para observação os seguintes pontos.

- 1) Qual nossa impressão com relação ao interesse dos aluno pela aula?
- 2) Há interação professor x alunos e entre os alunos?
- 3) Como o professor conduz a aula, de forma democrática ou autoritária?
- 4) Segundo nossa avaliação, os materiais que o professor utiliza é ótimo, bom, médio ou ruim?
- 5) Quais os pontos fortes e os pontos fracos desta aula?
- 6) Através de nossa observação, qual o método ou métodos de ensino este professor utiliza para ministrar suas aulas?
- 7) O professor exerce domínio sobre a turma, através do respeito mútuo, ou a indisciplina impera em sala de aula?
- 8) É perceptível que este professor exerce adequadamente sua função em sala de aula?
- 9) Em nossa observação pode ser constatado se este professor realiza algum controle sobre os resultados do ensino/aprendizagem de seus alunos?

#### 4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

A disciplina de metodologia foi muito importante para base desta construção, através dela foram expostos ao nosso grupo, diferentes vertentes para serem analisadas e readequadas a nossa preferência ou realidade, após a observação dos vários modelos, nosso grupo reuniu-se e então se elegeu os fatores julgados necessários a elaboração do roteiro de observação.

### 4.2 Os Relatos de Observação do Professor Pesquisador

#### 4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor

A habilidade à qual o professor deu ênfase na segunda aula em que fizemos a observação foi o da leitura, pois ele fazia a leitura do texto em língua espanhola, porém a explicação às fazia em LM, não que estivesse marginalizando as outras habilidades, porém neste caso especificamente se fazia necessário já que a parte gramatical (léxico e sintaxe) era importante por se tratar de interpretação de texto para a preparação do vestibular que alguns alunos iriam prestar no final do bimestre.

#### 4.2.1.1 As competências

Cabe ressaltar que o foco do ensino, ratificando, nesta aula especificamente, era a competência gramatical cujo centro é os pontos gramaticais e estruturais. O professor fez uso do método da gramática e tradução, pois segundo as autoras Gil, Da Silva e D'Ely “os objetivos deste método são inculcar no aprendiz o entendimento da gramática, treiná-lo a escrever corretamente dotando-o de um vasto vocabulário além de ensiná-lo a extrair o significado de textos em Língua Estrangeira” (Ling. Aplicada I, pg. 58).

#### 4.2.1.2 Os papéis

O professor desempenha a função de facilitador de aprendizagem, se insere no contexto dos alunos, neste caso o vestibular, para trabalhar contextualizada com os problemas as dúvidas encontrados no texto, achando as respostas para as dúvidas relacionadas à gramática, léxico e outras que surgiram conforme foram sendo estudados os textos. Chegando assim as respostas relacionadas à linguagem, ocorrendo de fato a aprendizagem.

#### 4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

Nesta aula os alunos desenvolveram mais a habilidade do ouvir. A aprendizagem se deu através do meio do insumo compreensível que é aquilo que o aprendiz realmente possa compreender fornecendo oportunidades para o desenvolvimento linguístico. Porém os alunos demonstraram desinteresse, houve interesse apenas por parte daqueles que iriam prestar o vestibular.

#### 4.2.2.1 As competências

As habilidades auditivas e escritas foram as mais desenvolvidas. Houve da parte dos alunos total assimilação dos conteúdos, facilitado pela estratégia adotada pelo professor, pois neste

momento da aula o mesmo fez uso da L2, facilitando a melhor compreensão dos textos. Assim houve melhor compreensão dos textos alcançando os objetivos propostos.

#### 4.2.2.2 Os papeis

Os alunos tomam parte da construção do seu conhecimento, pois ao indagar, ao expor as suas dúvidas, direciona os pontos relevantes que o professor deve trabalhar.

#### 4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem

Ao desenvolver as habilidades de ouvir e a escrita, o aluno coloca as suas capacidades lingüísticas para a compreensão dos textos apresentados pelo professor. Ao desenvolver a escrita aumenta o seu léxico, que também é obtido através da escuta da leitura dos textos apresentados. A habilidade oral é pouco desenvolvida, porque a competência comunicativa da fala, neste momento não apresentava grande importância, já que o vestibular para o qual os alunos estavam se preparando é por excelência uma prova escrita.

##### 4.2.3.1 A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem

O professor fez uso do método indutivo, instigando os alunos a usarem do seu conhecimento de mundo aliado ao conhecimento de textos para chegar a uma resposta, sistematizando as regras para chegar as citadas respostas. As atividades desenvolvidas eram questões abertas, o que exigiam do aluno maior atenção, pois apesar de fazer uso do seu conhecimento de mundo tinha que ter levar em conta as regras gramaticais.

##### 4.2.3.2 A linguagem e as práticas sociais na sala de aula

Para Vigotsky a linguagem tem dupla função: intercâmbio social e organização de pensamento (Dellagnelo, Rizzatti). Nas aulas em que fizemos nossa observação percebemos que houve esse intercâmbio, pois o professor fez uso do contexto dos alunos para trabalhar atividades que fizessem sentido para os mesmos, neste caso um texto cujo assunto principal é o vestibular assunto mais do que real para a vida dos mesmos, pois muitos deles fariam o vestibular no final daquele ano letivo. E essa contextualização permitiu que os mesmos fizessem a organização do pensamento para chegarem às respostas inerentes.

## 5 POSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES



**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS e**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**LETRAS ESPANHOL - EaD**

### Estágio Supervisionado I : observando e descrevendo o processo de ensino-aprendizagem.

Nome do(s) Autor(es): Clodoaldo Gomes de Carvalho, Otávio Martins e Viviana Morel de Hartmann

#### Introdução

Apresentamos aqui as principais experiências de observação, como parte do processo de avaliação para a disciplina de Estágio Supervisionado I. As experiências de observação foram realizadas em uma turma de 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, uma escola pública estadual do Paraná. As observações foram feitas em novembro de 2010, com duração total de duas horas/aula e orientarão o projeto de intervenção para este mesmo contexto educacional, durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, no semestre letivo de 2011.1.



#### Objetivos

Nossa observação teve como objetivo os seguintes tópicos:

- aumentar nossos conhecimentos com relação ao ambiente escolar;
- assimilar e se familiarizar com este ambiente no sentido de planejar e definir nosso estágio de docência que será realizado no próximo ano;
- compreender a maneira que este professor colaborador utiliza para ensinar, o porquê ele prefere ministrar suas aulas utilizando esta forma de ensino e quais os pontos positivos e negativos adquiridos como resultado nas suas aulas.

#### Metodologia

O contexto da sala de aula no qual realizamos nossa observação, basicamente pode ser dividido em duas classes: a classe de alunos interessados, os quais tem a pretensão de prestar vestibular e cursar uma faculdade, e a classe de alunos desinteressados, os quais pensam somente em terminar o segundo grau e livrar-se da obrigatoriedade do estudo.

O método utilizado por nós, aconteceu através de registro por escrito de questões curiosas observadas durante as aulas, alguns pontos observados no comportamento do professor e de algumas conversas informais realizadas com alguns alunos.

As experiências de observação foram voltadas ao relacionamento do professor com os alunos, o comportamento destes alunos durante a aula e a eficácia do ensino desta disciplina.

**COLÉGIO ESTADUAL JORGE SCHIMMELPFENG**



#### Resultados

Foi possível compreender que este professor ministra suas aulas de forma democrática, utilizando a técnica de ensinar sem traumatizar, demonstrando espontaneidade ao ensinar, sem preocupar-se em pressionar seus alunos com especificidades da norma padrão, e as formalidades gramaticais deste idioma.

Conforme já mencionado, verificamos um grupo dedicado e altamente responsável, com vistas a um futuro curso superior e outro grupo desinteressado, que muitas vezes acabava atrapalhando as aulas com atitudes de indisciplina como, por exemplo, o uso do celular durante a aula.

#### Algumas considerações

Ao término dessa observação, nosso grupo concluiu que:

- Conquistamos o espaço que buscávamos e nos familiarizamos com a realidade na qual atuaremos na próxima etapa do nosso estágio.
- Comprovamos que mesmo com as adversidades existentes entre os alunos, o professor consegue desenvolver de forma muito satisfatória o seu trabalho, adquirindo respeito até mesmo dos alunos mais desinteressados.
- Entendemos que o professor ministra suas aulas democraticamente, aceitando opiniões e interação entre os alunos, porque, com seu carisma consegue cativar a todos e desta forma, quando algum aluno, por algum motivo atrapalha a aula, o professor com muita diplomacia restabelece o silêncio e prossegue com a aula sem perder tempo.

#### Referências

BERGMANN, Juliana, SILVA, Marimar da:  
 Estágio Supervisionado I: Afinando o olhar



### 5.1 Apresentação do Poster na Escola

Fizemos a apresentação no Polo de Foz do Iguaçu, na sede da UAB, de nossa cidade, no dia 09 de Dezembro de 2010. Os colegas ficaram atentos à apresentação, pois eles assumiram a função de avaliadores. Nosso grupo dividiu a exposição, aos três membros do grupo e cada um ficou responsável por uma parte, e assessorado por todos, (sempre dá um branco na hora da apresentação), Falamos dos pontos principais de nosso projeto, explanamos sobre os objetivos, a metodologia empregada, peculiaridades que enriqueceram nossa apresentação e compartilhamos com os colegas vivências intrínseca àquele grupo por nós observado. Comentamos então sobre a obtenção dos resultados e concluímos fazendo o fechamento das idéias apresentadas, relacionando o que se esperava na observação, os resultados obtidos e as considerações finais.

### 5.2 Reflexão Teórico-Crítica Sobre a Apresentação do Poster na Escola

Iniciamos a tarefa de apresentação do pôster no dia 07 de março de 2011, neste dia fizemos nosso retorno à escola este ano. Nesta ocasião em contato feito com a diretora da escola, agendamos a apresentação do pôster pra o dia 21 de março de 2011 e por orientação da diretora apresentaríamos nosso trabalho para ela e para o professor de espanhol que ministrou as aulas por nós observadas no ano passado.

Na data acima citada, voltamos à escola e realizamos a apresentação. Após a apresentação, como a diretora e o professor tinham outros compromissos, ficou o formulário para que registrassem sua opinião sobre nosso trabalho. No dia 28 de março 2011, em nova visita à escola, quando fomos fazer análise do PPP daquela instituição de ensino, aproveitamos a oportunidade e recolhemos os formulários da avaliação do pôster que já estavam preenchidos.

Salientamos ainda, que além da opinião pessoal que cada um registrou no formulário anexo, ambos os avaliadores, também fizeram comentários verbais sobre o trabalho apresentado.

O Professor Marcos, disse que o pôster ficou muito bem elaborado e achou muito importante o retorno, que nos, estagiários, estávamos dando a escola sobre o que havíamos observado em suas aulas.

A Diretora Ana também relatou verbalmente, que gostou muito da seriedade com que estamos realizando nosso trabalho, dando esse retorno para a escola. Ela disse ainda que um dos pontos colocados por nós no pôster, com relação ao uso do aparelho celular durante as aulas e

muito cobrado por ela, pedindo que os professores sejam mais enérgicos com relação a este problema. Frisou ainda que como nós fôssemos deixar o pôster para ser exposto na escola, ele também serviria pra ela mostrar aos demais professores, que pessoas externas a escola também perceberam que o uso do celular atrapalha o andamento das aulas.

Abaixo segue anexos, os formulários preenchidos pelos avaliadores, onde expressaram sua opinião em relação ao nosso trabalho.

Nós acadêmicos, ficamos surpresos com o reconhecimento que obtivemos na apresentação do pôster, tanto por parte do professor da disciplina, como também por parte da diretora. Esta, ao tomar conhecimento que o exemplar ficaria na escola, afirmou que o mesmo serviria de subsidio para ratificar que o problema do celular em sala de aula é realmente muito sério e com isto iria pedir mais rigor por parte dos professores no controle deste problema.

## 6 PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

### 6.1 Projeto De Intervenção

Nosso projeto de intervenção foi realizado no colégio Estadual Jorge Schimelpfeng, desde a impressão de documentos, para cumprir a parte legal do curso, visita a escola, a sala de aula, o dialogo com o professor colaborador, enfim uma série de exigências burocráticas, peculiares e necessária num curso de formação de profissionais da educação, não obstante ao cargo de professor.

Iniciamos analisando o PPP da escola Estadual Jorge Schimelpfeng, no qual encontramos um entroncamento entre o real e o abstrato, sua construção que surge embasado na proposta do estado do Paraná, através da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, que expediu um documento oficial, denominado DCNs, elencados pelo Currículo Básico, esta construção teve ainda vários encontros com os profissionais de educação, dos quais fora traçado as linhas norteadoras do ensino de língua estrangeira.

Foi possível perceber a tendência da abordagem sociointeracionista como sendo foco do trabalho didático pedagógico da instituição, notou-se ainda uma critica a concepção de aprendizagem de métodos que apreciam apenas as questões referentes à cognição e ao adestramento de comportamentos (atividades repetitivas para desenvolver aquisição de hábitos lingüísticos), sem levar em consideração o contexto social, a mediação e a interação. Nas palavras do professor colaborador. “... a perspectiva sociointeracionista, tem origem no pensamento do psicólogo Lev Vygotsky (1896-1934), a interação intercedida pela linguagem sempre ocorre num determinado lugar social e num momento da história, e isso deverá servir de base para a os professores”.

Dentro desta perspectiva observamos um ponto de intervenção. Em sua prática docente o professor utiliza-se do “Método Comunicativo por Tarefas”, no qual, o docente focaliza tarefas que trabalhem a gramática de forma natural, explora a cultura dos países com idioma espanhol e acima de tudo, utiliza formas variadas para aplicá-las, com dinâmicas e personagens que favorecem o trabalho em grupo. As aulas são dinâmicas e bem contextualizadas, o professor vem desenvolvendo o cronograma organizado para o 1º bimestre, para uma turma de segundo ano do Ensino Médio, que traz os seguintes conteúdos: artículos y contracciones, verbos ser, estar y tener no presente do indicativo y ainda textos de diálogos e prosas. No entanto os alunos não falam em espanhol. É natural que os alunos adolescentes, tenham vergonha de falar em público, entretanto é necessário aclarar, que estão

num curso de línguas e para aprender falar, precisam falar. A solução desta problemática é importante porque vivemos em uma cidade turística e de fronteira, assim sendo, teremos situações em que precisaremos falar em espanhol, seja para dar uma informação, ou quando vamos fazer compras num dos países vizinhos, ou ainda para trabalhar, tanto no Brasil quanto no Paraguai ou Argentina.

Identificado o problema, passamos agora a analisar alguns pontos que possam nos dar um norte na sua solução, em princípio podemos lançar subjeções que almejem as causas desta situação problemática, numa primeira análise temos, como citado anteriormente, a idéia de que jovens possuem um grau de insegurança elevado e em contra partida, este fator, gera uma timidez que inibe o desenvolvimento da oralidade, Neste mesmo espaço, tem-se ainda alunos que são nativos da língua, que faz a insegurança ser ampliada. As opiniões pareceram ser unanimes, pois logo após a observação da aula nos reunimos e o principal ponto de discussão, foi justamente o mesmo. Desta discussão surgiram hipóteses, de que nossa presença, poderia ter interferido, existe ainda a hipótese da simples falta de interesse, e ainda outra análise feita pelos pesquisadores na qual o ponto de interesse destes alunos não estaria em saber falar a língua espanhola, e sim, estar focado na preparação para o vestibular, desta forma, o objeto a ser contemplado nos estudo seria a gramática, a interpretação, as conjugações, os falsos cognatos. Enfim a parte escrita da língua e não primordialmente saber falar o idioma. A última análise pode ser evidenciada na estrutura da aula, com atividades retiradas de provas de vestibular, dando ênfase nas interpretações de texto, embasadas nos moldes de vestibular com alternativas de (A) a (E,) e utilização de interpretações propositalmente errôneas, formadas com falsos cognatos. Desta forma chegamos a conclusão que o aspecto primordial deste ensino não seria o desenvolvimento da oralidade e sim a preparação para o vestibular.

### Objetivo

Aplicar atividade diversificada demonstrando que o aprendizado de uma nova língua é constituído de diferentes fatores, dentre eles a oralidade, a audição, a leitura e o registro. Ao final da aplicação desta atividade os alunos deverão ser capazes de reconhecer as diferenças existentes em algumas palavras do espanhol, se comparada à mesma palavra em português. Apesar de ser escrito de forma idêntica, a pronuncia destas palavras possuem significados distintos.

### Metodologia

Trabalharemos o conteúdo dos falsos cognatos com a apresentação de dois vídeos, para que os alunos possam analisar e entender os vídeos apresentados. Assim nossa intenção é que eles selecionem os falsos cognatos e busquem no dicionário a tradução de tais palavras.

Também apresentaremos uma lista com as palavras em espanhol e seu significado em português, para que sirva como referencia para ajudá-los a traduzir o conteúdo dos dois vídeos.

Nossa aula tem como público alvo, alunos do segundo ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Jorge Schimelpfeng. Os alunos, adolescentes e adultos, com idade entre dezesseis e vinte anos de idade, deverão desenvolver esta atividade com tempo estipulado de 50 minutos.

O método do qual faremos uso será o método comunicativo por tarefa, pois desta forma estaremos possibilitando aos alunos desenvolver habilidades de escrita e de oralidade, ajudando-os a se expressar melhor em situações reais de comunicação em língua espanhola.

Apresentamos abaixo os links dos dois vídeos que serão usados para aplicarmos nossa atividade endereço

Referências:

<http://www.youtube.com/watch?v=JszIXciWux4&feature=related>

Após assistirem aos vídeos que apresentam situações reais do uso de falsos cognatos, os alunos terão acesso a uma tabela onde poderão consultar as palavras com seu significado em português e então deverão traduzir as falas dos dois vídeos para o português, com isso fixarão mais os significados e conseqüentemente terão maior conhecimento da definição de falsos cognatos.

## 6.2 Relatório de Resultados

Neste desafio, onde para cumprir mais uma etapa da disciplina de Estágio Supervisionado II, realizamos neste semestre, várias visitas a escola onde estamos realizando nossas atividades de estágio. Dentre estas visitas, eu e meus dois colegas de grupo, ministramos as três aulas, sendo que cada um dos integrantes era responsável por elaborar um plano e ministrar esta aula.

Primeiramente, destaca-se que nosso trabalho foi desenvolvido com muita tranquilidade, graças ao total apoio que estamos recebendo do professor colaborador, desde os primeiros contatos realizados para iniciar o estágio. É um professor que além de demonstrar muita competência no que faz nos deixou muito a vontade para realizar nosso trabalho, e fez ainda

mais, constantemente nos dava dicas que muito contribuíram para aumentar nosso aprendizado.

### 6.3 Relatório de Observação

Com a parte de preparação terminada, partimos então para a prática. Um ponto que nos favoreceu, foi o fato de como naquele colégio o ensino é realizado em bloco, nosso grupo pode ministrar as três aulas para a mesma classe, pois a turma tem quatro aulas de espanhol por semana.

Agendamos então com o professor, os dias e horários para ministrarmos nossas aulas. Na data e horário marcados comparecemos a escola para idealizar nosso projeto e ver na prática como iria acontecer tudo o que tínhamos planejado teoricamente. Entretanto não tínhamos que por em prática somente o conteúdo do plano de aula, mas também, a maneira como se comportar como professor, ou seja, tudo o que pudemos aprender em nossas aulas de observações como: as atitudes, a dinâmica, o método de ensino que um professor exerce em uma sala de aula.

A primeira aula ministrada pela aluna Viviana, abordou o tema “trava-línguas”. O conteúdo desta aula foi desenvolvido com o objetivo de desenvolver a habilidade oral, fizemos uso do método comunicativo por tarefas, onde começamos trabalhando os mais simples, de dois versos onde um integrante de cada grupo devia recitar, em língua espanhola e sem fazer uso da língua materna, continuando assim até que cada grupo, de quatro integrantes, recitasse as quatro trava-línguas. O objetivo da aula foi sanar as dificuldades da habilidade oral, que num outro momento do nosso estágio foi detectado, por um motivo ou outro, estar sendo pouco explorado. Concordamos com Richards e Renandya (2002) ao argumentar “que a compreensão oral é chave para a aprendizagem de uma língua estrangeira” (Livro didático Unidade E p. 2).

A segunda aula, ministrada pelo aluno Otávio, teve como tema, trabalhar os números cardinais de 0 a 100, e teve como objetivo desenvolver a oralidade e a escrita e fazer com que os alunos aprendessem a identificar tais numerais. Através de aula expositiva, os alunos puderam praticar e melhorar a escrita e a pronúncia destes numerais no idioma espanhol, buscando desta forma ampliar seu conhecimento. Esta aula foi ministrada dando ênfase ao método democrático, com o intuito de ensinar sem constranger, propiciando o trabalho em grupo, buscando interação aluno x aluno, aluno professor e vice-versa.

A terceira aula ministrada pelo aluno Clodoaldo, conjugação verbal, fator que impossibilita a elaboração de frases, e conseqüentemente a dificuldade de falar. Em nenhum momento houve

interferência do professor colaborador, dando nos total liberdade para que ministrássemos a aula. Esta aula era de minha responsabilidade, porém foi feita de forma colaborativa, pois houve total interação entre mim e meus outros dois colegas. O processo de battom-up foi usado para que houvesse a compreensão oral, e o top-down como um processo de reconstrução usando os sons como pista, pois neste processo “o ouvinte usa seu conhecimento de mundo sobre o contexto e a situação, na qual a compreensão ocorre para dar sentido ao que se ouve”. (NUNAN, 2000).

### 6.3.1 Observações por CARVALHO, Clodoaldo Gomes

Já atuo como professor alfabetizador, entretanto no ensino de línguas é ainda uma experiência nova, deu um friozinho na barriga, mas só no início, logo o fator emocional se estabeleceu e acredito ter conseguido atuar de boa forma, consegui atrair a atenção dos alunos, auxiliados pelos colegas desenvolvi as atividades e de acordo com a avaliação dos alunos e professor a aula foi boa, fiquei contente.

### 6.3.2 Observações por MARTINS, Otávio

Minha profissão não é a de professor, mas as diversas atividades realizadas em ambiente escolar, ao longo dos três primeiros anos de nosso curso de letras/espanhol, me deram certa confiança, ainda que não ao ponto de proporcionar total segurança para realização desta tarefa, qual seja a aplicação da aula, mas o suficiente para que eu conseguisse atingir o objetivo proposto. No entanto a incerteza, comum quando nos propomos a realizar coisas novas, se fez presente nos minutos iniciais da aula. Porém, à medida que meu projeto foi tomando forma e o desenvolvimento da aula começou a transcorrer normalmente, senti a firmeza necessária para realizar mais este desafio.

Em relação ao meu desempenho, acredito que tenha sido satisfatório, tomando como base a avaliação que o professor fez sobre minha aula e a opinião que coletei dos meus colegas de grupo a respeito do meu desenvolvimento durante a aula.

Quanto aos alunos, penso que consegui um bom índice de participação nas atividades propostas durante minha aula, pois busquei de maneira democrática e dinâmica proporcionar a interação destes para comigo, preservando o respeito mútuo e a liberdade de expressão.

### 6.3.3 Observações por HARTMANN, Viviana Morel

Pra mim, dar aula de espanhol não é novidade, pois já trabalhei em projetos de aula de língua espanhola, atuo como professora substituta no ensino fundamental e também trabalhei durante quatro anos, como professor de alfabetização de adultos.

A aula ministrada para estes alunos, atividade proposta nesta disciplina de estágio supervisionado II, veio somar conhecimentos, pois como pretendo atuar como professora de espanhol, esta atividade acrescentou muito para trabalhos futuros em sala de aula. Sendo o objetivo principal da aula, desenvolver a habilidade da oralidade, posso afirmar que este objetivo foi alcançado. Conseguimos envolver todos os alunos da turma, digo conseguimos porque pude contar com a colaboração dos meus dois colegas de grupo. Assim também houve total interação entre os alunos que divididos em grupos desenvolveram as atividades propostas, como disse o colega Otávio de maneira democrática e dinâmica. Ressalto a total colaboração do professor Marcos, que esteve presente durante o desenvolvimento da aula, nos apoiando, porém sem interferir em nenhum momento da aula.

## 7. A PRÁTICA DE ENSINO

### 7.1 Cronograma de Ensino

Nosso professor colaborador expôs que como nesta escola o ensino é por blocos, ou seja, as disciplinas são divididas por semestre. Desta forma o cronograma utilizado no primeiro semestre é o mesmo a ser utilizado no segundo. Sendo assim, a turma que trabalharemos no segundo semestre não será a mesma com a qual havíamos trabalhado neste semestre.

Segue abaixo o conteúdo repassado pelo nosso professor colaborador:

- Verbos no Presente do Indicativo
- Pronomes interrogativos
- Son das letras
- El Voseo
- Son das vagáis
- Numerales Cardinales
- Numerales ordinales
- La hora
- Los Artículos, preposiciones y contaciones
- Letra B e V, Ñ e H, G e J.
- Verbo gustar
- Numero e gênero dos substantivos y adjetivos
- Letra L e LL.
- Verbos Preferir y llevar presente del indicativo
- letra Y e LL.
- Verbos regulares y irregulares en presente del indicativo
- Letra R e RR
- Pronomes posesivos
- Letra X
- Perifase estar+gerundio
- Noticia de jornal
- Conjunciones
- Letra Y
- Preterito imperfeito do indicativo

- Letra C e Z
- Preterito indefinido
- Jargões populares.

## 7.2 Planos de Aula

### 7.2.1 - Planos de aula aplicados pela acadêmica Viviana

#### PLANO DE AULA 1 e 2

#### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano- Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 29/08/2011
<b>Professor:</b> Viviana Morel de Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 90min

**1. TEMA:** pretérito indefinido del modo indicativo y el alfabeto español.

**2. CONTENIDO:** Veremos las diversas situaciones en que es usado el pretérito indefinido, también veremos el alfabeto español y sus singularidades.

#### **3. OBJETIVOS:**

##### 3.1. Objetivo general

Identificar verbos en el pretérito indefinido. Aprender el alfabeto español.

##### 3.1.1 Objetivos específicos.

Conocer la conjugación en el pretérito indefinido.

Construir frases con verbos en el pretérito indefinido.

Escuchar e identificar verbos en el pretérito indefinido.

Aprender el alfabeto español y sus singularidades.

#### **4. METODOLOGIA**

La clase comenzará la clase presentándose y diciendo donde nació, haciendo así uso del verbo “Nacer” en el P.I. En seguida los alumnos harán lo mismo, haciendo uso de la oralidad en situación comunicativa.

En la segunda parte estudiaremos el alfabeto español. A través de un texto los alumnos tendrán conocimiento de sus principales características, la existencia de la “Ñ”, la singularidad de que todas las letras son femeninas.

La actividad de esta parte será el deletreo del nombre de cada alumno. Cada alumno deletreará su primer nombre.

En seguida leerán un pequeño texto que lleva como título “El chiste del gato”. Haremos una pequeña charla sobre la importancia de hablar una segunda lengua, llevando en consideración el chiste citado anteriormente. Los alumnos tendrán un texto que habla sobre la situación de la lengua española en el mundo. Aquí la destreza desarrollada será la lectura.

En la última parte de la clase, volveremos al asunto anterior, el pretérito indefinido.

Explicaciones de la profesora sobre el pretérito indefinido. Llevando en consideración el contexto de los alumnos haremos en la pizarra la conjugación del verbo nacer. Haremos conjugación de los verbos nadar, conocer y partir para que los alumnos aprendan las conjugaciones de los verbos de acuerdo con su terminación, ar, er, ir.

- 15 minutos para la presentación.
- 10 minutos para leer el texto sobre el alfabeto y el alfabeto propiamente dicho.
- 15 minutos para el deletreo.
- 15 minutos para la actividad del chiste.
- 30 minutos para la última parte de la clase.
- 10 minutos para responder la ficha presentada a los alumnos.

## **5. RECURSOS DIDÁCTICOS**

- Pizarra.
- Tiza.

## **6 – AVALIAÇÃO**

A través de las dos primeras actividades la profesora podrá identificar las dificultades que los alumnos tienen en la pronunciación. En las dos últimas actividades la destreza desarrollada será la lectura. En la última también la escrita.

Los alumnos serán capaces de identificar las letras del alfabeto español, además de saber hacer uso de algunos verbos en el pretérito indefinido, tanto en la escrita como en la oralidad.

## 7. Referncias

- BERGMANN , JULIANA CRISTINA F. & SILVA, MARIMAR DA  
 Livro estágio Supervisionado II , capítulos II, III , IV e V. Editora UFSC,2010.  
**CAMORLINGA ALCARAZ, RAFAEL.** Língua Espanhola IV. Florianópolis: UFSC/CCE,  
 2009.  
 - Español – Libro didáctico de IESDE – Iesde Brasil S.A Curitiba, PR.

### PLANO DE AULA 3 e 4

#### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano- Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 29/08/2011
<b>Professora:</b> Viviana Morel de Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 90min

**1 – TEMA:** Trabalenguas

**2 - CONTEÚDO:** trabalenguas de dos, cuatro, cinco y seis versos.

#### **3 - OBJETIVOS**

3.1 Objetivo general: desarrollar la destreza de la oralidad.

3.2 Objetivo específico: A través de la lectura de los trabalenguas los alumnos ejercitarán su habla en español.

#### **4 – METODOLOGÍA:**

La profesora hará explicaciones sobre que es trabalenguas. Enseguida explicará cómo se desarrollará la clase y entregará los trabalenguas. Los alumnos formarán grupos de cuatro integrantes, se hará una competición de trabalenguas. Un miembro de cada grupo leerá el primer trabalenguas, el de dos versos, gana puntos el grupo que lee mejor y sin hacer uso de la lengua materna, en este caso la lengua portuguesa. Así continua hasta que cada miembro de cada grupo lea un trabalenguas, el de tres versos, de cuatro y de cinco. Gana el grupo que computó más puntos. Todos los grupos deben leer los cuatro trabalenguas. Los alumnos podrán consultar el diccionario caso sea necesario.

10 Minutos para las explicaciones de la profesora.

10 Minutos para la entrega de las actividades y para formar los grupos.

5 Minutos para la presentación de cada trabalenguas, totalizando 20 minutos.

**5 – RECURSOS:**

cronometro.

**6. Avaliação**

La evaluación será diagnóstica, se hará llevando en cuenta las dificultades que los alumnos encuentran en la pronuncia. Si esta dificultad es mayor en la pronunciación de la letra “r”, “rr” o de la letra “z”. O de todas ellas.

**7. REFERENCIAS:**

[www.elhuevodechocolate.com/trabale1.htm](http://www.elhuevodechocolate.com/trabale1.htm) Consultado el día 24/04/11 a las 17; 00 hs.

**PLANO DE AULA 5 e 6****IDENTIFICAÇÃO**

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano- Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 31/08/2011
<b>Professor:</b> Viviana Morel de Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 90min

**1 TEMA:** Los verbos en presente de Indicativo

**2 CONTENIDO:** Definición, formación y usos de los verbos en presente del indicativo

**3. OBJETIVOS****3.1 Objetivo general**

Comprender la definición, la formación y los usos de los verbos en presente del indicativo

**3.1.1Objetivos específicos**

Asimilar la concepción de los verbos en presente del indicativo

Reconocer la formación de los verbos en presente del indicativo

Adquirir destreza en el uso de los verbos en presente del indicativo

Aplicar los aprendizajes sobre los verbos en presente del indicativo en actividades de clase

#### **4 METODOLOGIA**

La metodología de clase constará de tres pasos:

##### **ANTES**

Diálogo y debate sobre conocimientos previos de la temática de clase

Preguntar a los estudiantes acerca de sus conocimientos sobre el uso de los verbos.

Pedir a los estudiantes que enuncien sus saberes sobre las partes de la oración, al menos las dos principales (sujeto y complemento).

Solicitar a algunos estudiantes que vayan a la pizarra y escriban verbos en cualquier tiempo o forma verbal.

Seleccionar de los verbos escritos por los estudiantes los que están en forma de presente del indicativo y pedirles que escriban en sus cuadernos una respuesta a la pregunta, ¿qué es el verbo en presente del indicativo?

Aclarar a los estudiantes que no hay necesidad de saber un concepto verdadero sobre la pregunta, pues es un acercamiento al tema de la clase.

##### **DURANTE**

Exposición del docente de la temática de la clase.

Presentar a los estudiantes el concepto de verbos en presente del indicativo y algunos ejemplos. (anexo1)

Informar a los estudiantes que deben escribir en sus cuadernos el concepto presentado por el docente en el pizarrón, lo mismo con los ejemplos.

Exponer a los estudiantes las diferentes formas en que se emplea el verbo en presente de indicativo (anexo 3)

Pedir a los estudiantes que mencionen sus dudas frente a la temática y resolverlas con ejemplos y escribirlos en la pizarra y en el cuaderno de los estudiantes.

#### **5 – RECURSOS DIDÁCTICOS**

Pizarra.

Tiza.

## 6 – AVALIAÇÃO

Los estudiantes serán evaluados de acuerdo a su participación para identificar posibles dificultades, pues al término de la clase ellos deben ser capaces de identificar el tiempo presente del indicativo, en una frase o en un texto.

## 7. REFERÊNCIAS

GUIMARAES, Luizete. 2009. Lengua Española III, gramática: teoría y práctica. Editorial UFSC. Florianópolis SC, Brasil.

CAMORLINGA, Rafael. 2009. Lengua Española IV, gramática: teoría y práctica. Editorial UFSC. Florianópolis SC, Brasil.

BERGMANN, JULIANA CRISTINA F. & SILVA, MARIMAR DA

Livro estágio Supervisionado II, capítulos II, III, IV e V. Editora UFSC, 2010.

[http://www.espanholgratis.net/presente\\_indicativo2.htm](http://www.espanholgratis.net/presente_indicativo2.htm) consultado el 22 de Mayo de 2011

<http://www.guerrapublishing.com/pdfs/GP0012SampleDescription.pdf> consultado el 22 de Mayo de 2011

<http://educacao.uol.com.br/espanhol/verbos-presente-de-indicativo.jhtm> consultado el 22 de Mayo de 2011

## PLANO DE AULA 7 e 8

### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano- Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 05/09/2011
<b>Professor:</b> Viviana Morel de Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 90min

**1. TEMA:** Vebo en presente del indicativo (Continuación)

**2. CONTENIDO:** Definición, formación y usos de los verbos en presente del indicativo

### 3. OBJETIVO

3.1. objetivo general: Saber identificar los verbos en el modo presente del indicativo.

3.2. objetivo específico

- Saber hacer uso de los verbos en el presente del indicativo.

- Hacer uso de los verbos del presente del indicativo para pedir informaciones, portanto en situación comunicativa.

#### 4. METODOLOGÍA.

Haremos uso del método comunicativo por tareas. Las actividades desarrolladas darán énfasis a la destreza de la escrita.

Para comenzar la clase escucharemos la música "Me gustas tú de Manu Chao"

<http://www.youtube.com/watch?v=mzgjPBCsss> enseguida haremos comentarios sobre la misma.

Explicaciones sobre el uso del indicativo.

La primera actividad es observar un mapa y contestar las preguntas que siguen utilizando palabras y expresiones de los recuadros.

<http://aprendendocomtiacelia.blogspot.com/2010/09/actividades-verbos-presente-del.html> La segunda actividad, que será hecha en grupos de cuatro a seis integrantes, es tirar el dado y decir las formas.

Cada forma del verbo tiene que concordar con el pronombre que cabe a cada número del dado

dado n. 1 = yo

dado n.2 = tú

dado n. 3= él/elle/ud.

dado n. 4= nosotros/as

dado n. 5= vosotros/as

dado n. 6 = ellos/ellas/uds.

Ej. verbo abrir. Tiras el dado y cae el dado número cuatro. (El número cuatro equivale al pronombre personal, nosotras/os)

Entonces la frase se quedaría así= nosotras abrimos

Trabajaré los verbos=

abrir, aprender, beber, comer, escribir, escuchar, hablar, preguntar, trabajar, vivir, llamar y leer.

Cada verbo será conjugado en todos los pronombres personales (yo, tú, el, nosotros, vosotros, ellos)

- 10 (diez) minutos para escuchar la música.
- 15 (quince) minutos para los comentarios.
- 10 (diez) minutos para las explicaciones.
- 20 (veinte) minutos para la primera actividad,
- 10 (diez) charla para esclarecer las dudas que surgieron en la primera actividad.
- 30 (treinta) minutos para la segunda actividad.

## 5 – RECURSOS DIDÁTICOS

Pizarra.  
Tiza.  
Cronometro

## 6. AVALIAÇÃO

La evaluación se hará durante la clase, donde podremos identificar las dificultades que los alumnos tienen en la escrita, no solamente en relación a los verbos, pero también en relación a las palabras dentro de un texto.

## 7. Referências

<http://aprendendocomtiacelia.blogspot.com/2010/09/actividades-verbos-presente-del.html>

Acezado día 09/08/11 a las 17; 36 hs.

Español Lengua Extranjera - Planeta E/LE - Libro del alumno - Editora Edelsa S.A.

## PLANO DE AULA 9 e 10

### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano- Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 06/09/2011
<b>Professor:</b> Viviana Morel de Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 90min

**1 TEMA:** Dialogo entre alunos universitários em um encontro de estudantes Latino-americanos.

**2 CONTEÚDO:** Apresentação pessoal, Compreensão oral, verbos no presente do indicativo.

### 3 OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivo geral

Engajar o aluno em atividades visando desenvolver sua habilidade de compreensão oral na língua estrangeira espanhola.

#### 3.1.1. Objetivos específicos

Na fase de pré-compreensão oral, o aluno deverá, a partir de perguntas,

Ativar o léxico que será ouvido na apresentação dos colegas ;

Responder perguntas sobre o texto e sobre si.

Na fase de compreensão oral, o aluno deverá, a partir de um diálogo informal apresentar-se aos colegas da sala.

Captar e identificar informações específicas sobre os outros colegas;

Completar a tabela com os adjetivos pátrios.

Responder perguntas sobre o texto narrado;

Na fase de pós-compreensão oral, o aluno deverá, a partir de perguntas guiadas,

Relacionar o assunto do texto narrado com as suas próprias atitudes em relação ao assunto do texto narrado.

#### **4. METODOLOGIA**

Exposição dialogada de um texto, simulação da narrativa com apresentação pessoal, leitura, registro de atividades.

Inicie a aula fazendo menção ao tema das aulas anteriores para fazer uma conexão com o início da nova temática:

Solicitar aos alunos nomes de países, que eles conhecem na América-latina, que tem o espanhol como língua oficial. Faça anotações no quadro. Relacione com os adjetivos pátrios.

Inicie a leitura do texto Charla, e como se os alunos estivessem no encontro, eles devem se apresentar oralmente ao grupo presente, em espanhol, simulando que eram de algum dos países registrados no quadro.

Resolver as atividades.

1 selecionar no texto os termos utilizados pelos alunos para apresentarem-se.

2 registrar em seu caderno sua apresentação.

Na atividade 3, Rer, silenciosamente, o texto Charla e responder as questões interpretativas relacionadas.

Completar as tabela na atividade 4.

Efetuar a correção de forma coletiva das atividades 3 e 4.

Introduzir os verbos no presente do indicativo. Construir a tabela conjugada dos verbos ser, chamar, viver, ter.

Efetuar a leitura de forma coletiva.

Completar a atividade 5 e 6.

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-negro, giz, cópias do texto narrado e das atividades a serem realizadas na sala de aula e em casa, dicionários.

## 6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela efetiva participação na aula, pela realização atenta e cuidadosa das atividades solicitadas durante a aula e pela apresentação de suas reflexões para a classe.

## 7. REFERÊNCIAS

Español Lengua Extranjera - Planeta E/LE - Libro del alumno - Editora Edelsa S.A.

### PLANO DE AULA 11 e 12

#### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano- Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 07/09/2011
<b>Professor:</b> Viviana Morel de Hartmann		<b>Duração da aula:</b> 90min

#### 1.TEMA.

Tratamientos formal e informal.

#### 2. CONTENIDO.

En esta clase veremos las formas de tratamiento formal e informal, en la España y en los países hispanohablante. Además veremos el uso del voseo y del tuteo.

#### 3. OBJETIVOS.

##### 3.1 – Objetivos

Os alunos deverão ser capazes de se expressar oralmente e elaborar um pequeno texto em forma de diálogo. Além de fazer uso de verbos no presente do indicativo.

##### 3.1.2 Objetivos Específicos.

O aluno deverá ser capaz de se expressar oralmente a respeito da letra ou de um determinado trecho de uma música.

Esta parte da avaliação é oral e será feita da seguinte maneira: os alunos ouvirão a música “Vivir sin aire” do grupo Maná. Eles ouvirão por três vezes.

Na primeira só para ter um primeiro contato com a música, na segunda prestarão atenção para saber qual o assunto principal do tema da música, ou algum trecho da música que mais lhe chamou a atenção, na terceira vez eles devem prestar mais atenção ao trecho escolhido ou aprofundar mais seu pensamento sobre o tema da música, aquele que ele escolher, pois a prova consiste em expor oralmente a sua conclusão sobre sua escolha.

Como a destreza à qual a professora deu ênfase é a oralidade, esta parte da avaliação terá a metade do peso da prova, que valerá 10,00 (dez), portanto esta parte vale 5,00 (cinco).

Ressaltando que, se alguém atrapalhar de alguma forma, a prova oral do colega perderá 1,0 (um) ponto.

b – O aluno deverá aplicar o conhecimento adquirido durante as aulas na prova escrita.

Na segunda parte da avaliação, a primeira questão da prova escrita, será completar frases, usando os verbos dos parêntesis, no tempo do presente do indicativo. O instrumento usado nesta questão será o item de preencher lacunas.

Nesta atividade, constam dez frases, portanto o valor da questão é de 2,50 (dois e meio).

c – O aluno deverá aplicar os conhecimentos adquiridos na aula sobre os tipos de tratamento, formal e informal.

Na segunda e última questão da avaliação será usado o instrumento de texto guiado a partir de uma matriz, neste caso um desenho, a partir da qual o aluno deve elaborar um diálogo informal. Esta questão terá o peso de 2,50 (dois e meio)

#### **4 - AVALIAÇÃO.**

A parte oral da avaliação foi surpreendente. Todos os alunos se esforçaram ao máximo para falar o melhor possível. Aqueles que pensavam que não conseguiriam, se superaram e o fizeram.

Na parte da avaliação escrita o resultado foi o esperado.

Portanto, atingi todos os objetivos propostos neste estágio de regência. Os alunos se sentiram construtores do seu conhecimento e eu como professora instrumento para a transmissão desse conhecimento, conhecimentos estes que de alguma forma irão enriquecer a vida dos discentes.

O apóio do professor colaborador foi muito importante. Esteve presente, mas se fez invisível, como fazem alguns tradutores ao fazer a tradução.

#### 7.2.1.1 Atividades utilizadas pela professora-estagiária Viviana nas suas aulas

##### El chiste del gato.

El pequeño ratoncito estaba siendo perseguido por el gato. ¡El pobre se vio perdido!

Corre, corre hasta que logra esconderse en un hueco debajo del piso.

¡Ufa!, piensa, por poco.

Espera un buen rato, hasta que escucha el latido de un perro.

Piensa consigo mismo, “bueno si hay un perro, que es animal natural de los gatos, ahí afuera, el gato ya se fue” y decide salir de su escondite.

“Nhamm”, el gato lo abocaba. ¡Espera!, le dice el asustado ratoncito. ¿Como hiciste eso?

- Quien no habla dos lenguas, muere de hambre, responde el gato.

##### La lengua Castellana en el mundo.

En España se hablan varias lenguas, entre ellas el Eusquera, el Catalán, el Gallego y el Castellano. Son todas lenguas de pueblos con diferentes tradiciones y estilos de vida que conviven en la misma península. Sin embargo, en 1492 los reyes católicos – Reyes de Castilla y Aragón – en su intención de unificar el país, imponen el castellano como lengua nacional..

O sea, que el castellano es la lengua de castilla – región de los grandes castillos – y la lengua oficial de España, por eso que se denomina español. Idioma nacional en Argentina, México, etc... y en cuestión de nomenclaturas, cada país da al castellano la denominación que considera más adecuada.

Es por esto que podemos afirmar que el español – o castellano – se habla oficialmente en 22 países y se ha difundido en las islas Filipinas, norte de África y S.O. de E.E.U.U.

Paco guarda las pocas copas  
que, poco a poco, Pepe sacó

Pepe pocas pica papas  
con un pico pica papas.  
Pepe Pecas con un pico  
pica papas, Pepe Pecas.

Danilo danzaba el dengue,  
mambeaba el mambo  
y merengueaba el merengue,  
depende de dónde  
se pone el duende.

Un podador podaba la parra  
y otro podador que por allí pasaba le dijo:  
- Podador que podas la parra, ¿que parras podas?

¿podas mi parra o tu parra podas?  
 - No podo tu parra, ni mi parra podo,  
 Que podo la parra de mi tío Bartolo.

El modo de los verbos:

Las formas verbales nos informan de la actitud que tiene el hablante cuando habla. Esta información depende del **modo** en que esté la forma verbal.

Empleamos el **modo indicativo** cuando hablamos de acciones que consideramos reales o seguras.

*Ayer llovió. Hoy llueve. Mañana lloverá.*

2 – Formación y derivación

El radical del presente de indicativo es el infinitivo sin la terminación *-ar, -er y -ir*:

	1ª Conjugación	2ª Conjugación	3ª Conjugación
Yo	-o	-o	-o
Tú	-as	-es	-es
Él	-a	-e	-e
Nosotros	-amos	-emos	-imos
Vosotros	-áis	-éis	-ís
Ellos	-an	-en	-en

Ejemplos:

	1ª Conjugación	2ª Conjugación	3ª Conjugación
Yo	amo	aprendo	divido
Tú	escuchas	tejes	existes
Él	compra	bebe	reúne
Nosotros	ordenamos	mordemos	partimos
Vosotros	adornáis	entendéis	admitís
Ellos	pelean	comen	consiguen

3 – Usos

El presente de indicativo se usa para expresar:

a) Hábitos del presente (presente habitual). Se acompaña de adverbios que indican frecuencia: todos los días, todas las mañanas, los domingos, etc.:

Todas las mañanas desayuno leche con cereales.

b) Condición presente:

Sé hablar ruso.

No sirvo para levantarme temprano.

c) Acción que se desarrolla en este momento. Equivale a la forma *estar* + gerundio:

Ahora cocino. (= Ahora estoy cocinando.)

Leo un libro que me han regalado. (= Ahora estoy leyendo.)

d) Futuro muy cercano. Normalmente con adverbios y locuciones adverbiales de futuro:

mañana, después, la semana que viene, etc. Indica además confianza o seguridad en la realización futura de la acción:

Mañana tenemos que cantar en la iglesia.

e) Órdenes (presente de mandato). Se da en el vocablo popular:

Ahora te preparas para dormir.

f) Verdades de objetividad universal:

El cuadrado tiene cuatro lados.







## 7.2.2 Planos de aula aplicados pelo acadêmico Otávio

### **PLANOS DE AULA: 01 e 02**

#### **IDENTIFICAÇÃO**

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano- Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 12/09/2011
<b>Professor:</b> OTÁVIO MARTINS		<b>Duração da aula:</b> 90min

**1. TEMA:** Identidades

**2. CONTEÚDO:** Nacionalidades y presentación en español.

#### **3. OBJETIVOS**

3.1. Objetivo geral

Envolver os alunos em atividade de leitura, expressão oral e escrita para compreenderem a importância do idioma em situações similares a realidade.

Promover o conhecimento acerca das nacionalidades (gentílicos) para que possam respeitar a identidade dos diferentes povos falantes do espanhol.

3.1.1Objetivos específicos da aula

- Ser capaz de expressar-se no idioma espanhol empregando o vocabulário pertinente a uma apresentação;
- Identificar as nacionalidades de países falantes do espanhol;
- Reconhecer que há diferentes povos e que cada um merece seu respeito;
- Empregar o vocabulário adquirido (apresentação) para expressar-se oralmente e/ou por escrito;
- Dialogar sobre as nacionalidades;
- Produzir pequenos diálogos de apresentação.

#### **4. METODOLOGIA**

Primeiramente o professor faz uma pequena apresentação, dizendo quem é, o que faz, a idade e a nacionalidade, para que em seguida possa fazer perguntas aos alunos sobre o modo como iniciou a aula.

Mostrar o documento nacional de identidade e questionar os alunos: ¿Para qué sirve? ¿Qué hay en este documento? ¿Todos países lo tiene?

Partindo desse ponto, propor a linha das apresentações (Dinâmica - ver anexo I). Ao terminar essa atividade os alunos serão levados a refletir sobre o que significou essa dinâmica.

Após essa atividade os alunos serão instigados a participar da leitura do texto: *Charla* (texto livro didático seguido pelo professor regente- ver anexo II).

Em seguida os alunos farão uma interpretação, bem como serão levados a responder outros questionamentos sobre o texto lido.

Posteriormente será realizada outra atividade, listar as nacionalidades apresentadas no texto e a partir do conhecimento prévio, indagá-los sobre o país e a capital correspondente a essa nacionalidade.

Para finalizar os alunos produzirão por escrito um pequeno diálogo de apresentação, bem como praticá-lo com um companheiro de sala.

## **5. RECURSOS DIDÁTICOS**

Cadernos, canetas, lápis, borracha, giz, livro didático, atividades fotocopiadas, barbante e identidade (RG).

## **6. AVALIAÇÃO**

Será analisado através das correções das atividades o desenvolvimento cognitivo do aluno, observando com afincos o seu saber produzido no início da aula nas habilidades oral, escrita e na destreza em sua leitura, comparando com o conhecimento adquirido no final da aula.

Ainda será avaliada a participação dos alunos na atividade dinâmica e na prática dos diálogos.

## **7. BIBLIOGRAFIA**

MARTÍN, Ivan. Espanhol (Ensino Médio). São Paulo: Ática, 2010, páginas 8 e 9.

## **PLANOS DE AULA: 03 e 04**

### **IDENTIFICAÇÃO**

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano- Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 13/09/2011
<b>Professor:</b> OTÁVIO MARTINS		<b>Duração da aula:</b> 90min

**1. TEMA:** Quiénes somos?

**2. CONTEÚDO:** Estudiando biografía.

### **3. OBJETIVOS**

#### 3.1. Objetivo geral

Promover atividades interativas para a formação e aquisição do conhecimento na língua espanhola envolvendo as habilidades de leitura e escrita.

Mediar o conhecimento adquirido de modo a proporcionar aos alunos uma interação respeitosa e pacífica acerca de novas culturas.

#### 3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Reconhecer características principais de uma biografía;
- Escrever sua própria biografía;
- Ampliar e utilizar o vocabulário aprendido de modo oral (diálogo, conversações) e/ou escrito (textos);

### **4. METODOLOGIA**

No primeiro momento os alunos serão indagados sobre: ¿Qué entienden por biografía? ¿Cuáles son los elementos principales de una biografía? ¿Cuándo podemos escribir una biografía?

Partindo desse pressuposto os alunos lerão o texto: *Me llamo Rigoberta Menchú*. (texto do livro didático – ver anexo I).

Após a leitura, o professor fará questionamentos sobre o texto lido: ¿Quién es el autor? ¿Dónde nació? ¿Por qué el pueblo a veces es pequeño otras grande? ¿Por qué tenía ese nombre?

Além de se referir no texto o professor abordará sobre a vida dos alunos, com perguntas sobre eles mesmos: ¿Te gusta tu nombre? ¿Por qué? ¿Quién se lo puso? ¿Por qué? ¿Dónde naciste? Assim, fazendo uma comparação entre a vida de Rigoberta e eles mesmos.

O professor explica os elementos principais de uma biografia e o uso de algumas expressões idiomáticas, características deste gênero literário, como: *Me llamo... Cuando nací mis padres me pusieron este nombre porque.../ en homenaje a... Mis amigos me llaman... Me gusta mi nombre porque... No me gusta mi nombre porque... Si pudiera elegir mi nombre, me llamaría...porque...*

Posteriormente os alunos responderão questões sobre o texto. (ver anexo II – atividade presente no livro didático)

Após responderem o professor corrige o exercício pedindo auxílio para os alunos de qual resposta marcarão e o porquê.

DESAFIO: Em seguida será apresentada a biografia de Augusto Monterroso (escritor guatemalteco), porém o texto estará desorganizado, sendo esse o desafio, enumerar o texto de modo que os fragmentos fiquem completamente conectados, dando sentido a biografia do autor. (ver anexo III)

Em seguida s a correção do desafio os alunos serão levados a outro desafio, localizar o país de origem de Augusto Monterroso no mapa da América Central. (ver anexo IV).

O professor fará a correção da localização de Guatemala e em seguida os alunos completarão o texto: *Guatemala y los Guatemaltecos*, do livro didático. (Ver anexo V)

Sobre Augusto Monterroso, o professor ilustrará mostrando a produção do menor conto do: *El dinosaurio*.

Leitura do menor conto e interpretação do mesmo (texto disponível no livro didático- ver anexo VI). Por último os alunos serão desafiados a criar sua própria biografia, e ao concluírem lerão a produção para a turma.

## **5. RECURSOS DIDÁTICOS**

Cadernos, canetas, lápis, borracha, giz, livro didático, atividades fotocopiadas (mapa América Central).

## **6. AVALIAÇÃO**

Será avaliada a participação individual nas atividades propostas, sendo elas escritas o oral. Serão pontuados através da correção, os erros ortográficos presentes, bem como os equívocos na leitura. A participação e a criatividade serão observados nas produções de biografia e questionamentos.

## **7. BIBLIOGRAFIA**

MARTÍN, Ivan. Espanhol (Ensino Médio). São Paulo: Ática, 2010, páginas 13 a 16.

MOTERROSO, Augusto. Cuentos. Madrid, Alianza.Editorial, 2005

Mapa América Central. Disponível em:

<http://www.escolares.net/images/varios/mapas/amicacentral0906.gif>

Acessado em 29/8/2011

## **PLANOS DE AULA: 05 e 06**

### **IDENTIFICAÇÃO**

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano - Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 14/09/2011
<b>Professor:</b> OTÁVIO MARTINS		<b>Duração da aula:</b> 90min

**1. TEMA:** ¿A qué te dedicas?

**2. CONTEÚDO:** Profesiones y el uso formal e informal de tratamiento (tú, usted y vos).

### **3. OBJETIVOS**

#### 3.1 Objetivo geral

Comprender que cada profissão tem seu valor em uma sociedade multifacetada para que se possa respeitar e valorizar todas de maneira igualitária.

Saber que devemos tratar a todos de maneira ímpar e que para isso devemos utilizar os modos de tratamento correto.

#### 3.1.1Objetivos específicos da aula

- Identificar as profissões em imagens e/ou fotos;
- Adquirir novo vocabulário sobre as profissões;
- Elaborar pequenos textos sobre as diferentes profissões;
- Ler e compreender as informações de um jornal e transmitir as informações lidas;
- Expressar-se de modo correto utilizando-se da formalidade e informalidade.

### **4. METODOLOGIA**

O professor começará a aula mostrando um objeto, exemplo: uma caneta. Em seguida, fará perguntas: ¿Para qué sirve este objeto? ¿Quién lo puede utilizar? Assim enfatizará as profissões que surgirem escrevendo-as na lousa.

Posteriormente debaterá com os alunos sobre a profissão que pretendem seguir e o porquê da escolha. Fará uma indagação: ¿Existe una profesión mejor que la otra? ¿Por qué?

Após essa conversa inicial o professor irá propor a leitura de classificados do jornal pedindo para observarem como as pessoas procuram emprego e as profissões que surgem nestes classificados.

Em seguida o professor perguntará o que faz cada profissional e o local de trabalho dos mesmos. Apresentará um vídeo sobre os ofícios, onde os alunos listarão os nomes das profissões e repetirão a sua pronúncia ao finalizar o vídeo.

Posteriormente o vídeo, o professor perguntará: ¿Cuál profesión no te gustaría seguir? ¿Por qué?

Logo em seguida o professor perguntará sobre a postura para se conseguir um emprego.

Será proposta a leitura do texto do livro didático: *Buscando trabajo*. (ver anexo I) Finalizada a leitura o professor fará com que os alunos interpretem o que foi lido respondendo a algumas perguntas: ¿Cómo se presentan los vacantes? ¿Cuál es la experiencia profesional de cada uno? ¿Por que uno de ellos no estudia más?

Respondidos os questionamentos o professor *desafiara* os alunos na atividade: Sugerir a três pessoas a profissão que devem seguir, analisando as características de cada um, já que as mesmas não sabem e estão confusas. (atividade livro didático – ver anexo II)

Explicar o uso do formal e informal. Quando, onde e para quem usamos o formal, e o informal. ¿Qué es *voseo*? (anexo III)

Para finalizar os alunos farão atividades escritas sobre o uso do formal e informal, exercícios para identificar quais falas são formais e quais são informais, transformar o modo de tratamento de formal para informal e de informal para formal. Será levada a reflexão da tira da Mafalda quanto o uso do *voseo* e se o discurso é formal ou informal, Por que? (Atividades do livro didático, anexo IV)

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Cadernos, canetas, lápis, borracha, giz, livro didático, jornal, aparelho de DVD e DVD das profissões.

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará através do conhecimento prévio de cada aluno acerca das profissões e o uso da formalidade. Será analisada a capacidade de debater o tema proposto, bem como as atividades escritas por via da correção. A leitura será avaliada quanto à participação em ler em voz alta, assim como a interpretação do que foi lido. A produção escrita também terá o seu valor quando produzida individualmente.

## 7. BIBLIOGRAFIA

MARTÍN, Ivan. Espanhol (Ensino Médio). São Paulo: Ática, 2010, páginas 18 a 21.

UFSC: Curso de Licenciatura de Letras Espanhol na Modalidade a Distância. Língua Espanhola I. Florianópolis: Ministério da Educação, 2008. 1 DVD

### PLANOS DE AULA: 07 e 08

#### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano- Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 19/09/2011
<b>Professor:</b> OTÁVIO MARTINS		<b>Duração da aula:</b> 90min

**1. TEMA:** La entrevista y el currículo

**2. CONTEÚDO:** Sonido de las vocales y datos de un currículo.

#### **3. OBJETIVOS**

3.1. Objetivo geral

Proporcionar o conhecimento de como se apresentar em uma entrevista de emprego para que futuramente possa se beneficiar com o conhecimento adquirido.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Preencher e organizar um currículo corretamente;
- Qualificar as características de um bom currículo;
- Transmitir ideais sobre as profissões no idioma espanhol;
- Vocalizar os sons corretamente de vocais abertas e fechadas;

- Compreender e diferenciar as vogais a partir da sonorização auditiva;
- Diferenciar apelido e apodo.

#### 4. METODOLOGIA

No primeiro momento o professor fará os questionamentos sobre: ¿Quién ya pasó por una entrevista? Cuéntanos cómo fue.

Entregará o texto: *Buscando empleo* (ver- anexo I)

e fará a leitura em voz alta. Após a conclusão da leitura os alunos ouvirão o texto e tentarão marcar no texto as palavras que leram equivocadamente.

Assim, o professor explicará os sons das vogais, enquanto que no português elas se nasalizam em espanhol é ao contrário, bem como o **e** e o **o** são vogais fechadas.

O professor repetirá as palavras sublinhas por eles para que percebam e pratiquem os sons corretamente.

Retornando ao texto o professor pedirá que respondam algumas questões. Após realizada atividade o professor faz a correção pedindo a opinião de todos os alunos.

Em seguida os alunos receberão o modelo de um currículo (Atividade do livro didático, ver – anexo II) para que possam através dele completar um pequeno texto com as palavras presentes no currículo.

Será debatido o tema de como se apresentar para uma entrevista e quais as características importantes devem ter o currículo para que seja avaliado como bom.

O professor pedirá especial atenção na pronuncia de algumas palavras presentes currículo, como: *nombre, fecha, idiomas, experiencia, trabajos anteriores, etc.* Corrigir e pontuar os sons das vogais.

Para fixar os sons e repassar as profissões propõe-se um desafio, completar a letra da música Soy libre – Ricardo Arjona (Atividade livro didático, ver - anexo III).

Em seguida após ouvirem duas vezes o professor fará a correção e pedirá para que os alunos expliquem sintetizadamente o que diz a música.

Por último os alunos preencherão um currículo. (ver - anexo IV)

#### 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Cadernos, canetas, lápis, borracha, giz, livro didático, atividades fotocopiadas, aparelho de some Cd's.

## 6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados perante os exercícios propostos, auditivo, escrito, através de correções, leitura através do reconhecimento da pronuncia correta, e a participação através das opiniões expostas com coerência ao tema exposto.

## 7. BIBLIOGRAFIA

DE Los Ángeles J. García, María. Español sin fronteras: curso de lengua española, volume 4. São Paulo: Scipione, páginas 42, 43 e 54, 2007.

MARTÍN, Ivan. Español (Ensino Médio). São Paulo: Ática, páginas 22 a 24,2010.

## PLANOS DE AULA: 09 e 10

### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano- Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 20/09/2011
<b>Professor:</b> OTÁVIO MARTINS		<b>Duração da aula:</b> 90min

**1. TEMA:** ¿Te has mejorado?

**2. CONTEÚDO:** Enfermedades, accidentes y primeros auxilios.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1. Objetivo geral

Saber a importância dos primeiros socorros para a prática do dia a dia, bem como o uso da medicação correta.

Ser tolerante, responsável e prudente em situações de rotina, para que no futuro não sejamos as próximas vítimas.

#### 3.1.1Objetivos específicos da aula

- Identificar os sintomas de algumas doenças;
- Conhecer e pronunciar nome de doenças em espanhol;
- Socorrer uma pessoa utilizando os primeiros socorros.

#### **4. METODOLOGIA**

O professor inicia perguntado: ¿Cómo sabemos que **no** estamos bien? ¿Qué hacemos para mejorar?

Logo após as respostas os alunos lerão o texto: *Lola llama a Roberto*. (Atividade do livro didático. Ver – anexo I) Após, serão indagados sobre o texto, como: ¿Cómo está el papá? ¿Qué tiene él? Responderão as perguntas sobre o texto.

O professor fará a correção e posteriormente fará perguntas sobre as doenças que já tiveram, assim listará no quadro o nome delas. Dará o conhecimento das doenças através de descrições, o qual os alunos terão que relacionar ao nome da doença. (Ver – anexo II)

Posteriormente o professor pergunta se a nossa saúde está comprometida apenas por doenças, quais outras maneiras podemos correr o risco de morte.

O professor mostrará vídeos sobre acidentes e explicará que o remédio nesses casos é a prudência e a tolerância.

Após o debate o professor dará instruções de como ajudar uma pessoa utilizando os primeiros socorros.

Os alunos praticarão uns com os outros para que haja assimilação de como agir em momentos em que a vítima precisa de socorro imediato.

#### **5. RECURSOS DIDÁTICOS**

Cadernos, canetas, lápis, borracha, giz, livro didático, atividades fotocopiadas, aparelho de DVD, DVD, caixa de primeiros socorros.

#### **6. AVALIAÇÃO**

A avaliação ocorrerá através das atividades escritas em que estas serão corrigidas, será avaliada ainda a participação na atividade de debate, assim como a prática dos primeiros socorros.

#### **7. BIBLIOGRAFIA**

MARTÍN, Ivan. Espanhol (Ensino Médio). São Paulo: Ática, páginas 124 e 125, 2010.

**PLANOS DE AULA: 11 e 12**

## IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA:** Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 2º Ano- Ensino Médio – Vespertino	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 21/09/2011
<b>Professor:</b> OTÁVIO MARTINS		<b>Duração da aula:</b> 90min

**1. CONTEÚDO:** Revisão dos conteúdos estudados (30 min) e avaliação 60 min. A avaliação contemplará as habilidades: ler, ouvir e escrever. No primeiro momento, os alunos realizarão a leitura do texto proposto, e posteriormente realizarão a interpretação do mesmo, promovendo assim as habilidades leitura e escrita. Em seguida os alunos deverão compreender a mensagem transmitida por Cd, assinalando a resposta correta. Os textos terão como tema profissões e doenças.

## 2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral:

Avaliar o aprendizado do aluno de modo formal, atribuindo valores aos seus acertos, para que possa perceber que a concorrência está no seu próprio saber.

2.2 Objetivos específicos:

- Verificar a compreensão auditiva;
- Observar a interpretação realizada através da leitura do texto;
- Expressar-se por escrito no idioma espanhol.

## 3. AVALIAÇÃO

A avaliação permite mostrar ao professor e aos alunos os pontos a serem melhorados para que se possa ter uma melhor aquisição de conhecimento, para isso as questões serão planejadas com esse fim, partindo do que foi estudado, debatido e realizado durante as aulas anteriores.

## 4. BIBLIOGRAFIA PARA ELABORAÇÃO DA REVISÃO E DA PROVA

DE Los Ángeles J. García, María. Español sin fronteras: curso de lengua española, volume 1. São Paulo: Scipione, página 26, 2007

DE Los Ángeles J. García, María. Español sin fronteras: curso de lengua española, volume 3. São Paulo: Scipione, páginas 68 e 69, 2007.

Definición de dengue. Disponível em: <http://www.medicinayprevencion.com/dengue.html>.  
Acessado em: 01/09/2011

## 7.2.2 Atividades utilizadas pela professora-estagiária Otavio nas suas aulas

### **I. Dinâmica: Linha das apresentações**

O professor inicia sua apresentação em espanhol tendo um rolo de barbantes na mão.

*Hola, Me llamo Otávio, soy brasileño, tengo treinta años y soy bombero, y tú, ¿quién eres?*

Quando concluir a sua apresentação, passa o rolo de barbante para um aluno, ficando apenas com a ponta do barbante, sendo que esta linha deve ficar bem estirada.

Assim, o aluno escolhido deverá apresentar-se nos mesmos moldes do primeiro, quando finalizar, o rolo é passado para um próximo.

E assim, o rolo vai passando e formando linhas esticadas, formando assim uma teia de aranha.

## **II. Texto, interpretação e lista das nacionalidades para completar.**



## Atividades aulas 3 e 4

### I. Texto: Me llamo Rigoberta Menchú

II- Responde, sobre el texto:

- II.
- III.
- IV.
- V.
- VI.
- VII.
- VIII.
- IX.

III- Desafio: Biografia para organizar.

## IV-Mapa América Central

**AMÉRICA CENTRAL**V- *Guatemala y los guatemaltecos*

Observa el mapa y completa el texto:

Ubicada en América Central, la República de Guatemala tiene frontera con \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ y \_\_\_\_\_. Sus casi 13 millones de habitantes son predominantemente mestizos de blancos y amerindios (55%) y amerindios (43%). Además del \_\_\_\_\_, que es idioma oficial del país, también se hablan más de veinte lenguas indígenas en el territorio guatemalteco, que tiene 108430 kilómetros cuadrados.

VI- Lee y contesta las siguientes preguntas:

**El dinosaurio**

Cuando despertó, el dinosaurio todavía estaba allí.

Augusto Monterroso.

- a- ¿Quiénes son los personajes del cuento?  
\_\_\_\_\_
- b- ¿Dónde sucede la historia?  
\_\_\_\_\_
- c- ¿De qué habla el cuento? ¿Cómo lo interpretarías?  
\_\_\_\_\_

**Aula 5 e 6**

I- Texto: Buscando trabajo

## II- Atividade desafio

III-Explicando o uso do formal e informal.

IV- Atividades do uso formal e informal. Tira da Mafalda

## Atividades aulas 07 e 08

### I- Entrevista de empleo



## II- Modelo de Currículo



### III- Música Soy libre – Ricardo Arjona

IV-Rellena con tus datos este currículum

**Atividades aulas 9 e 10**

I- Texto: Lola llama a Roberto

## II-Enfermedades y síntomas

Atividades aulas 11 e 12

### Revisão para a avaliação

A revisão acontecerá 30 minutos antes da prova, ao qual permitirá aos alunos refrescarem o que foi estudado, em termos de vocabulário e escrita.

Será desenvolvidas as seguintes atividades:

1- Observa la figura y contesta:

a) ¿Qué profesional es?

---

b) ¿Qué hace ese profesional?

---

c) ¿Dónde trabaja ese profesional?

---

2- Escriba un diálogo entre él (médico) y el paciente.

---



---



---



---



---



---

3- Señala la alternativa correctas, según las informaciones:

*“Enfermedad infectocontagiosa grave, ocasionada por un virus, transmitida por un mosquito (llamado vector), que al picar a las personas, provocan brotes epidémicos en la población.”*

a) Esa enfermedad es:

Gripe Porcina (H1N1)

Dengue

Constipado

### EVALUACIÓN DE ESPAÑOL

*Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng*

*Estudiante:* \_\_\_\_\_ *2º Año* \_\_\_\_\_

*Profesor: Otávio Martins*

*Fecha:* \_\_\_/\_\_\_/2011 *Nota:* \_\_\_\_\_

1-Lee el texto atentamente:

### *Hoy no estoy bien*

Madre: \_\_ ¿Enrique, qué te pasa? Estás muy pálido?

Enrique: \_\_ Mamá, hoy no estoy bien. Me duele la cabeza, la garganta...

Madre: \_\_ Espera que te voy a medir la temperatura.

Enrique: \_\_ Y también tengo frío.

Madre: \_\_ Pues, mira, tienes fiebre, lo mejor es ir al médico.

*Al médico*

Dr. Helio: \_\_ A ver... ¿qué tiene este joven?

Enrique: \_\_ Me duele la garganta y la cabeza.

Madre: \_\_ Y también tiene fiebre. Como siempre tiene prisa para jugar al fútbol, no se alimenta bien y está muy delgado.

Dr. Helio: \_\_ Bueno, bueno, vamos a examinarlo. Me parece una gripe epidémica. ¿Tienes tos?

Enrique: \_\_ No, no tengo tos y no quiero tomar inyecciones.

Dr. Helio: \_\_ Creo que no será necesario, pero tendrás que alimentarte mejor, tomar unas pastillas para la garganta y unas vitaminas para reponerte. ¿Has tomado las vacunas contra el sarampión, la viruela...?

Madre: \_\_ Sí, sí, las ha tomado todas. Deberá hacer reposo, ¿no?

Dr. Helio: \_\_ Sí, por unos días, y no debe hacer ejercicios físicos, pero tan pronto mejore puede volver a su actividad normal. Enrique, no te olvides que en tu edad es necesario alimentarse muy bien. ¿De acuerdo? Aquí está la receta.

2- Sobre el texto, escribe F (falso) o V (verdadero):

- ( ) Enrique, al volver de jugar al fútbol, le dice a la madre que no está bien.
- ( ) La madre resuelve llevar a Enrique al médico porque tiene fiebre.
- ( ) Enrique le dice al médico que le duele la garganta, la cabeza y que tiene fiebre.
- ( ) El Dr. Helio, antes de examinar a Enrique, le dice que parece una gripe epidémica.
- ( ) Enrique tiene tos y debe tomar unas inyecciones.
- ( ) El Dr. Helio le dice a Enrique que tendrá que alimentarse mejor, tomar unas pastillas y unas vitaminas para reponerse.
- ( ) La madre le responde al médico que Enrique ha tomado todas las vacunas: contra el sarampión, la viruela, etc.
- ( ) El médico le recomienda a Enrique que haga ejercicios físicos y que se alimente bien.

3-Lee y responde:

a-Enrique, como siempre tiene prisa para jugar al fútbol, no se alimenta bien y está muy delgado. ¿Qué opinas sobre la actitud de Enrique? ¿Te identificas con él? Justifica.

---



---



---



---

b-¿Cuál es el primer diagnóstico del Dr. Helio?

---



---

c-¿Cuáles son los síntomas de Enrique?

---



---



---

d-¿Cuáles profesionales cuidan de nuestra salud?

---



---

e-¿Te gustaría ser médico? ¿Por qué?

---



---

4- Ejercicio auditivo

1- Oirás cinco diálogos breves. Una persona habla con otra, que responde de tres maneras distintas. Completa y señala la respuesta correcta:

a) **Hombre:** Te presento a \_\_\_\_\_.

- Mujer:* ( ) Encantada.  
 ( ) Estoy bien, gracias.  
 ( ) Estupendamente.

b) **Hombre:** ¡Hola! ¿\_\_\_\_\_?

- Mujer:* ( ) Mucho gusto.  
 ( ) Voy tirando.  
 ( ) Es un placer.

c) **Muchacho:** Es tarde, tengo que irme. ¡\_\_\_\_\_!

- Chica:* ( ) Regular.  
 ( ) Muchas gracias.  
 ( ) ¡Adiós!

d) **Madre:** Toma, \_\_\_\_\_.

- Hija:* ( ) Mucho placer.  
 ( ) Mucho gusto.  
 ( ) Muchas gracias.

e) **Señor:** ¿\_\_\_\_\_?

- Joven:* ( ) Este es Felipe.  
 ( ) Me llamo Felipe.  
 ( ) Te presento a Felipe.

2- Escucha atentamente y completa el diálogo con las palabras que faltan:

— ¡\_\_\_\_\_! Mi \_\_\_\_\_ es Rodrigo. Soy alumno de \_\_\_\_\_. Mi hermana y \_\_\_\_\_ somos \_\_\_\_\_, pero mis padres son \_\_\_\_\_. Y tú, ¿de dónde eres?

— Yo soy de \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_ Claudia.

## 7.2.3 Planos de aula aplicados pelo acadêmico Clodoaldo

Planos aula 01e 02

**ESCOLA:**

<b>Série:</b> 3º Ano do Ensino Médio Alunos de 15 a 18 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 08/09/2011
<b>Professor(a):</b> Clodoaldo Gomes de Carvalho		<b>Duração da aula:</b> 90 minutos

1. TEMA Canção em Espanhol

2. CONTEÚDO: Verbos

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Por meio desta atividade buscamos ampliar os conhecimentos dos alunos sobre a língua espanhola;

3.2 Objetivos específicos:

Os alunos serão capazes de identificar os verbos de forma contextualizada, desenvolver habilidades auditivas no idioma espanhol.

Proporcionar situações de leitura.

Familiarizar o aluno com o idioma espanhol.

Encontrar dentro do texto da letra da música, os verbos.

Identificar os verbos, de forma contextualizada.

Rer o texto após haver identificado os verbos na música.

Aprender através da realização das atividades lúdicas propostas.

4. METODOLOGIA

Apresentarei aos alunos os objetivos que pretendo alcançar desenvolvendo esta aula, ressaltando o trabalho com o gênero musical e principalmente enfatizar a importância da aquisição da língua espanhola.

Com a apresentação da música será explorado de maneira indireta alguns conhecimentos verbais.

Em seguida, pergunta-se aos mesmos se já escutaram a música *Recuerdos de amor*, de Victor y Leo em espanhol ou em português.

Antes de começar a realização das atividades específicas, incentivá-los a trocar opiniões em relação aos cantores da música “sertaneja” brasileira. A partir dessa conversação, descobrir o que já sabem sobre eles; aprofundando com perguntas de sondagem como: será que os cantores: Victor Chaves Zapalá Pimentel, nascido em 15 de abril de 1975 e Leonardo Chaves Zapalá Pimentel, nascido em 4 de outubro de 1976, na cidade de Ponte Nova – Minas Gerais. Onde cresceram quase sem a presença de seu pai, sendo criados pela mãe com a ajuda de uma tia... assim, são os atuais e famosos cantores, Victor y Leo que conhecemos.

Para não criar muito mistério, fazer com que os mesmos escutem e vejam o DVD com a finalidade de criar um ambiente propício e agradável; e, fazer a primeira audição. Se recomenda aos alunos que agora só devem ficar atentos ao tipo de música que estão escutando e também nas palavras ou expressões que não entendem para que sejam explicadas.

Após, conversar com a turma sobre a música apreciada (o que acharam da mesma, críticas, de que gostaram sua mensagem, para quem foi escrita, entre outros questionamentos possíveis) possibilitar que os alunos falem colocando seus apontamentos sobre a mesma. Ainda ressaltar o tipo de música que é e perguntar com que outros tipos de músicas os cantores se relacionam, se parecem em seu ritmo?

Neste momento os professores devem incentivar os alunos a participar, sem exceções, através das intervenções e questionamentos.

Neste momento vamos utilizar um caça palavras onde os alunos devem identificar algumas palavras da música, as quais tenham sido questionadas pelos alunos, como palavras, conversar, caso, distinto, aunque, sepa, ganas, soledad.

Depois de corrigir com a turma o caça palavras, se entrega a cada um, uma cópia da música, para que façam a leitura à medida que iremos ouvi-la novamente, na cópia que irão receber. A música os deixará mais relaxados e assim se sentirão mais tranquilos para interagir no decorrer da atividade que continua com o texto.

Fazer a leitura coletiva, e individual da letra da música e em seguida conversar e promover interpretação oral da mesma.

Neste momento convidar os alunos a ouvirem novamente a música, e, desta vez, receberão uma cópia escrita da música com lacunas para completar a medida que escutam a mesma. Desta forma se estará colocando em prática a habilidade auditiva dos alunos.

Depois, determinar um tempo – por exemplo 2 minutos – para que eles completem aquelas lacunas que não conseguiram anteriormente. O professor só deverá intervir ao final deste processo para fazer uma correção das palavras as quais ainda estejam sem completar.

Por sua vez, para praticar a escrita, solicitar que escrevam em outra folha, a parte, todas as palavras que escreveram. Assim será possível descobrir que todas elas são palavras que determinam ações; então neste momento, explicar que estas palavras gramaticalmente são conhecidas como verbos.

Para enfatizar os verbos e ao mesmo tempo novamente testar a audição dos mesmos, propor um jogo, Bingo de las acciones, em que serão utilizados os verbos.

Neste bingo, os alunos recebem suas cartelas e os marcadores, ouvem o professor que estará sorteando de dentro do pacote, as palavras (se for necessário o professor pode repetir mais uma vez a palavra) e quando as tem, devem marca-las. Ganhará o aluno que marcar primeiro uma trilha (em sentido diagonal, vertical, horizontal ou ainda nos quatro cantos da cartela) e gritar bingo, sendo premiado com um bombom.

Dando seguimento, perguntar qual a mensagem fica desta música para cada um deles, se ambos conseguiram entender o tema da canção; se houve mesmo a compreensão de todo o vocabulário utilizado na letra da música de acordo com seu contexto. Ressaltar que, no caso de dúvidas quanto ao significado de alguma das palavras é possível utilizarem um dicionário para auxiliar-nos (levar dicionários para que a turma possa utilizar no caso de duvidas).

Para finalizar a aula, convidar a todos para cantarmos a música.

Distribuir aos alunos uma lembrança com uma mensagem, em agradecimento a colaboração e participação de cada um, a qual foi muito importante para nós.

## 5 RECURSOS DIDÁTICOS

Cópias do texto com a letra da música completa, em espanhol, e, com lacunas em branco para completar; CD o DVD de Victor e Leo, com a música em questão, equipamento de som, data show, borracha, lápis, apontador, giz, tesoura, cola, caderno, marcadores.

## 6 AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá no decorrer de todas as atividades, valorizando sempre o interesse e a participação de cada um nas atividades, porém, respeitando os limites dos mesmos. Então, será uma avaliação contínua, observando todos os avanços possíveis de cada aluno, no transcorrer da aula, considerando ainda a criatividade, interação e motivação dos alunos.

## 7 REFERÊNCIA

<http://letras.terra.com.br/victor-leo/797041/>

<http://www.youtube.com/watch?v=Bv4ro2FGDdE&feature=related> (video cantando ellos- español)

<http://www.youtube.com/watch?v=hK0oqem0ESg> (Subtitulado en español)

planos de aula 03 e 04

IDENTIFICAÇÃO:

ESCOLA: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Série: 3º Ano do Ensino Médio com alunos entre 15 e 18 anos de idade.	Disciplina: Espanhol	Data: 09/08/2011
Professor(a): Clodoaldo Gomes de Carvalho		Duração da aula: 90 minutos

1. TEMA: Como se informar para chegar a determinados lugares de uma cidade onde se está pela primeira vez.
2. CONTEÚDO: Desenvolver por meio da oralidade, a prática de solicitar informações para se locomover em uma cidade desconhecida.

### 3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Aprender a pedir informações em idioma espanhol, para isso desenvolvendo atividades de diálogo onde se pede informações de vários locais.

3.2 Objetivos específicos: Ao final da aula os alunos serão capazes de saber como pedir informações para se locomover em uma cidade onde estão pela primeira vez.

### 4. METODOLOGIA

O professor expõe alguns folders de diferentes países, solicita aos alunos se eles conhecem, se ouviram falar, de alguns destes países, conduza os alunos a perceberem que os países todos são falantes de espanhol.

Desta forma solicite aos alunos que imaginem que foram passear em um destes países. Assim haverá a necessidade de pedir informações, de localização.

Junto como os alunos registre no quadro o vocabulário necessário para este tipo de necessidade. ( direita, esquerda, em frente...) de posse destas informações. No quadro exponha uma cidade com vista panorâmica, que possua estação de trem, praça, cinema, hotel... Faça uma simulação com dois alunos, da chegada ao país e como se localizar.

Registre o ponto de partida, e um será o turista enquanto o outro dará as informações.

Chegada ao hotel, sair para lancha e pegar um cineminha.

Depois desta simulação, em dupla os alunos receberam um folder de diferentes países e faram sua rota de passeio e as informações necessárias para que um turista consiga se dar bem num passeio ao país selecionado.

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão necessários para a aula, quadro negro, borracha, lápis, apontador, giz, tesoura, cola, caderno, marcadores.

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá com uma atividade em dupla, onde em dois momentos, cada aluno fará o papel de informante e de turista. Assim o professor fará avaliação através da pronuncia de cada aluno e da desenvoltura em saber formular e responder as perguntas de pedido de informação.

### PLANO DE AULA 05 e 06

#### IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 3º Ano do Ensino Médio <b>Alunos de 15 a 18 anos.</b>	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 08/09/2011
<b>Professor(a):</b> Clodoaldo Gomes de Carvalho		<b>Duração da aula:</b> 90 minutos

1. TEMA adjetivos

2. CONTEÚDO: Variações do Adjetivos

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral: Identificar a função dos Adjetivos num texto , numa frase.

Conhecer as principais regras de acentuação no idioma espanhol.

3.2 Objetivos específicos:

Identificar os adjetivos

Classificar os adjetivos

Familiarizar o aluno com o idioma espanhol.

Aprender através da realização das atividades lúdicas propostas.

#### 4. METODOLOGIA

Distribua os textos enigmáticos, solicitar que os alunos coloquem em ordem organizando o texto enumerando nas caixinhas laterais. Depois de a maioria extruturar o texto, solicite que algum alunos faça a leitura, Então explique a função dos adjetivos.

#### 5 RECURSOS DIDÁTICOS

Serão necessários para a aula, quadro negro, borracha, lápis, apontador, giz, tesoura, cola, caderno, marcadores.

#### 6. AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá no decorrer de todas as atividades, valorizando sempre o interesse e a participação de cada um nas atividades, porém, respeitando os limites dos mesmos. Então, será uma avaliação contínua, observando todos os avanços possíveis de cada aluno, no transcorrer da aula, considerando ainda a criatividade, interação e motivação dos alunos.

#### 7.REFERÊNCIA

[http://www.ceipjuanherreraalcausa.es/Recursosdidacticos/CUARTO/datos/02\\_Lengua/datos/r di/U04/02.htm](http://www.ceipjuanherreraalcausa.es/Recursosdidacticos/CUARTO/datos/02_Lengua/datos/r di/U04/02.htm)

<http://www.so espanhol.com.br/conteudo/adjetivos.php>

<http://www.todo-claro.com/English/beginners/grammar/Los adjetivos/Seite 3.php>

[http://www.quia.com/pp/27334.html?AP\\_rand=1912218772](http://www.quia.com/pp/27334.html?AP_rand=1912218772)

### PLANO DE AULA 07 e 08

#### IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 3º Ano do Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 08/09/2011
<b>Professor(a):</b> Clodoaldo Gomes de Carvalho		<b>Duração da aula:</b> 90 inutos

1. **TEMA** Acentuação gráfica

2. **CONTEÚDO:** Regras de acentuação

3. **OBJETIVOS**

### 3.1 Objetivo geral:

Conhecer as principais regras de acentuação no idioma espanhol.

### 3.2 Objetivos específicos:

Identificar a sílaba mais forte de uma palavra

Nomear a sílaba mais forte e acentuá-las;

Separação de sílabas.

Familiarizar o aluno com o idioma espanhol.

Aprender através da realização das atividades lúdicas propostas.

## 4. METODOLOGIA

Através de uma apresentação de power point, explicar para os alunos e discutir as principais regras de acentuação gráfica no idioma espanhol.

## 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão necessário para esta aula: Data show, borracha, lápis, apontador, giz, tesoura, cola, caderno, marcadores.

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá no decorrer de todas as atividades, valorizando sempre o interesse e a participação de cada um nas atividades, porém, respeitando os limites dos mesmos. Então, será uma avaliação contínua, observando todos os avanços possíveis de cada aluno, no transcorrer da aula, considerando ainda a criatividade, interação e motivação dos alunos.

## 7 REFERÊNCIA

[http://www.ceipjuanherreraalcausa.es/Recursosdidacticos/CUARTO/datos/02\\_Lengua/datos/r di/U04/02.htm](http://www.ceipjuanherreraalcausa.es/Recursosdidacticos/CUARTO/datos/02_Lengua/datos/r di/U04/02.htm)

## PLANO DE AULA 09 e 10

### IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Série: 3º Ano do Ensino Médio	Disciplina: Espanhol	05/10/2011
Professor(a): Clodoaldo Gomes de Carvalho		Duração da aula: 90 minutos

1. TEMA Diálogo entre duas amigas
2. CONTEÚDO: Numerales Cardinales y ordinales

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivo geral:

Por meio desta atividade buscamos ampliar os conhecimentos dos alunos sobre a língua espanhola;

#### 3.2 Objetivos específicos:

Proporcionar situações de leitura.

Familiarizar o aluno com o idioma espanhol.

Encontrar dentro do texto os numerais cardinais.

Identificar os numerais cardinais em uso cotidiano, de forma contextualizada.

Rer o texto após haver identificado os numerais cardinais

Aprender através da realização das atividades lúdicas propostas.

### 4. METODOLOGIA

Apresentar aos alunos os objetivos que pretendo alcançar desenvolvendo esta aula, ressaltando o trabalho com o nome dos numerais cardinais e principalmente enfatizar a importância da aquisição da língua espanhola.

Com a apresentação de um dialogo será explorado de maneira indireta alguns numerais cardinais

Antes de começar a realização das atividades específicas, incentivá-los a trocar opiniões em relação aos numerais cardinais, onde são utilizados em nosso dia-a-dia. A partir dessa conversação, descobrir o que já sabem sobre eles;

Inicie então um dialogo sobre suas rotinas de forma oral, que fara parte da atividade escrita.

Apresente então uma tabela com o nome de alguns dos números cardinais.

### 5 RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, borracha, lápis, apontador, giz, tesoura, cola, caderno, marcadores.

### 6. AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá no decorrer de todas as atividades, valorizando sempre o interesse e a participação de cada um nas atividades, porém, respeitando os limites dos mesmos. Então,

será uma avaliação contínua, observando todos os avanços possíveis de cada aluno, no transcorrer da aula, considerando ainda a criatividade, interação e motivação dos alunos.

## 7. REFERÊNCIA

MARTÍN, Ivan. Espanhol (Ensino Médio). São Paulo: Ática, 2010

### Planos de aula 11 e 12

## IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

<b>Série:</b> 3º Ano do Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>05/10/2011</b>
<b>Professor(a):</b> Clodoaldo Gomes de Carvalho		<b>Duração da aula:</b> 90 minutos

1. TEMA Revisão de prova

2. CONTEÚDO: avaliação

## 3. OBJETIVOS

3.2 Objetivo geral:

Por meio desta atividade buscamos ampliar os conhecimentos dos alunos sobre a língua espanhola;

3.2 Objetivos específicos:

Proporcionar situações de leitura.

Familiarizar o aluno com o idioma espanhol.

Encontrar dentro do texto os numerais cardinais.

Identificar os numerais cardinais em uso cotidiano, de forma contextualizada.

Rer o texto após haver identificado os numerais cardinais

Aprender através da realização das atividades lúdicas propostas.

## 4. METODOLOGIA

Apresentar aos alunos os objetivos que pretendo alcançar desenvolvendo esta aula, avaliando o trabalho realizado com os alunos e principalmente enfatizar a importância da aquisição da língua espanhola.

Com a apresentação leitura de texto será explorado a avaliação da oralidade, compreensão da leitura.

Antes de começar a realização das atividades específicas, incentivá-los a trocar opiniões em relação as atividades trabalhadas e utilizadas nas ultimas aulas. A partir dessa conversação, descobrir o que já sabem, reforçando o conteúdo trabalhado sobre eles;

Inicie então um dialogo sobre suas rotinas de forma oral, que fara parte da atividade escrita. Apresente então uma tabela com o nome de alguns dos números cardinais.

## 5 RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, borracha, lápis, apontador, giz, tesoura, cola, caderno, marcadores.

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá no decorrer de todas as atividades, valorizando sempre o interesse e a participação de cada um nas atividades, porém, respeitando os limites dos mesmos. Então, será uma avaliação continua, observando todos os avanços possíveis de cada aluno, no transcorrer da aula, considerando ainda a criatividade, interação e motivação dos alunos.

## 7. REFERÊNCIA

<http://educacao.uol.com.br/planos-aula/medio/espanhol-acentuacion.jhtm>

Música “Recuerdos de amor” de Victor y Leo, del álbum, titulado: "Nada Es Normal".  
 Recuerdos de Amor  
 (Victor & Leo)  
 Composición: Victor Chaves  
 Tienes razón  
 Que las palabras no resuelven muchas cosas  
 Pero es lo mejor, debemos conversar  
 Al final, nuestro caso no es distinto de otros casos  
 Que acabaron mal y debo confesar  
 Que aunque sufrido ya, las noches que no estás  
 Sufiré aún más.  
 Necesito urgente que tú sepas de mis sentimientos  
 Llego a casa no te veo y tengo ganas de salir corriendo  
 Siento que la soledad y el silencio me abrazan  
 Mi alegría pasó, sólo el recuerdo de amor, no pasa.

Al final, nuestro caso no es distinto de otros casos  
 Que acabaron mal y debo confesar  
 Que aunque he sufrido ya, las noches que no estés  
 Sufriré aún más.  
 Necesito urgente que tú sepas de mis sentimientos  
 Llego a casa no te veo y tengo ganas de salir corriendo  
 Siento que la soledad y el silencio me abrazan  
 Mi alegría pasó, solo el recuerdo de amor, no pasa.  
 Necesito urgente que tú sepas de mis sentimientos  
 Llego a casa no te veo y tengo ganas de salir corriendo  
 Siento que la soledad y el silencio me abrazan  
 Mi alegría pasó, solo el recuerdo de amor, no pasa  
 Mi alegría pasó, solo el recuerdo de amor, no pasa ...

Hoja para completar las lagunas:

### RECUERDOS DE AMOR

(Victor & Leo)

.....razón  
 Las palabras no ..... muchas cosas  
 Pero es lo mejor, debemos.....  
 Al final, nuestro caso no ..... distinto de otros casos  
 Que ..... mal y debo confesar  
 Que aunque he..... ya, las noches que no .....  
 .....aún más.  
 .....urgente que tú .....de mis sentimientos  
 ..... a casa no te .....y ..... ganas de salir .....  
 ..... que la soledad y el silencio me .....  
 Mi alegría ....., sólo el recuerdo de amor, no .....  
 Al final, nuestro caso no .....distinto de otros casos  
 Que ..... mal y debo .....  
 Que aunque he ..... ya, las noches que no .....  
 ..... aún más.  
 Mi alegría....., solo el recuerdo de amor, no .....

Cartela (um exemplo) para o jogo do bingo:

DANZAR	DESPERTAR	VIVIR	SONREIR	CEPILLAR LOS DIENTES
ESTAR	CHARLAR	JUGAR	IR	ESCRIBIR
DIBUJAR	SALIR	BINGO DE LAS ACCIONES	BAÑARSE	COCINAR
BARRER	COMPRAR	LIMPIAR	CERRAR	LLAMAR
COGAR	DORMIR	TRABAJAR	DESCANSAR	ENTENDER

---

## ANEXOS

---

*Instruções: Descubra a imagem escondida, colocando os termos em ordem. Registre os números de 1 a 10 nos campos fornecidos.*

<input type="checkbox"/>	años. José Regresa um Francia. Venha en Taco Bell de Paris, cartas escribe y le um Ofelia.	es un chico muy bueno, pero Ofelia	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	la prision en España. Venha pescado Por 17	COMECE AQUI. Hay dos amigos, José y Ofelia. José	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	joyas. Le ofrece la mitad um José. Pero José	es ladrona. Ella es bueno Piensa Que robar. Los	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	dinero. Les quedan sólo dos Dólares. Así Que corren um	amigos dos Nadan um Francia parágrafo comer. Pero não Suficiente Tienen	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	dados, "¡No!" y la llama um policíak, y va Ofelia um	España. Encuentran una joyeria. Ofelia toma TODAS las	<input type="checkbox"/>

---

**resposta**

- 1 **START HERE.** Hay dos amigos, José y Ofelia. José
  - 2 **es un chico muy bueno, pero Ofelia**
  - 3 **es ladrona.** Ella piensa que es bueno robar. Los
  - 4 **dos amigos nadan a Francia para comer. Pero no tienen suficiente**
  - 5 **dinero.** Les quedan sólo dos dólares. Así que corren a
  - 6 **España. Encuentran una joyería. Ofelia toma todas las**
  - 7 **joyas. Le ofrece a José la mitad. Pero José**
  - 8 **dice, "¡No!" y llama a la policía, y Ofelia va a**
  - 9 **la prisión en España. Come pescado por 17**
  - 10 **años. José regresa a Francia. Come en Taco Bell de Paris, y le escribe cartas a Ofelia.**
- 

**ADJETIVOS - ADJETIVOS**

O adjetivo é a palavra que funciona como modificador direto do substantivo, qualificando-o. Concorda sempre com o substantivo que acompanha, sofrendo, assim, variação de gênero, número e grau.

Variación de gênero: **La camisa amarilla.**

(A camisa amarela.)



Variación de número: **Los alumnos estudiosos.**

(Os alunos estudiosos.)

Variación de grau: **Victor es más fuerte que Javier.**

(Victor é mais forte que Javier.)

**Classificación dos Adjetivos (Clasificación de los Adjetivos)****Primitivos**

bueno (bom)

**Derivados**

bondadoso (bondoso)

**Simple (Simples)**

fuerte (forte)

**Compuesto (Composto)**

multicolor (multicor)

**Patrios (Pátrios) ou Gentilicios (Gentílicos)**

canadiense (canadense), chino (chinês)

**Gênero dos Adjetivos (Género de los Adjetivos)**

a) Os adjetivos masculinos terminados em **o** ou **e** mudam a terminação para **a** na formação do feminino.

feo (feio) - fea (feia)

grandote (grandalhão) - grandota (grandalhona)

b) Nos adjetivos masculinos terminados em **an**, **in**, **on**, **or** e nos gentílicos terminados em consoante, acrescenta-se **-a** na formação do feminino.

soñador (sonhador) - soñadora (sonhadora)

inglés (inglês) - inglesa (inglesa)

c) Os adjetivos invariáveis mantêm a mesma forma quando acompanham substantivos masculinos ou femininos.

Un hombre **feliz**. (Um homem feliz.) - Una mujer **feliz**. (Uma mulher feliz.)

hermano **menor** (irmão menor) - hermana **menor** (irmã menor)



### Apócope

Chama-se apócope a supressão da letra ou da sílaba final em alguns adjetivos.

a) Os adjetivos **alguno**, **bueno**, **malo**, **ninguno**, **primero**, **postrero**, **tercero** e **uno** perdem a letra **o** final quando precedem um substantivo masculino singular:

**Algún** chico (algum menino)

**Buen** hombre (bom homem)

**Mal** tiempo (mau tempo)

**Ningún** libro (nenhum livro)

**Primer** lugar (primeiro lugar)

**Postrer** día (último dia)

**Tercer** piso (terceiro andar)

**Un** profesor (um professor)



b) O adjetivo **ciento** perde a sílaba final **to** quando precede substantivos plurais, masculinos ou femininos, mesmo que se interponha um adjetivo:

**Cien** hombres (cem homens)

**Cien** mujeres (cem mulheres)

**Cien lindas** muchachas (cem lindas mulheres)

c) O adjetivo **cualquiera** perde a letra **a** final quando precede substantivos singulares, masculinos ou femininos:



**Cualquier** libro (qualquer livro)

**Cualquier** carpeta (qualquer pasta\*)

\* material de escritório para guardar documentos.

O plural **CUALESQUIERA** também sofre apócope: **cualesquier** hombres / **cualesquier** mujeres.

d) O adjetivo **grande** perde a sílaba final **de** quando precede substantivos singulares, masculinos ou femininos:

**Gran** chico (grande menino)

**Gran** chica (grande menina)

e) O adjetivo **santo** perde a sílaba final **to** quando precede nomes próprios masculinos de santos, exceto diante de Domingo, Tomás, Tomé e Toribio:

**San** Juan

### Número dos Adjetivos (Número de los Adjetivos)

Os adjetivos formam plural da mesma forma que os substantivos.

manzana roja (maçã vermelha) - manzanas rojas (maçãs vermelhas)

prueba fácil (prova fácil) - pruebas fáciles (provas fáceis)



### Lembre-se:

**Simple** é a forma plural referente a **simple** (singular).

una idea **simple** (uma ideia simples) - unas ideas **simples** (umas ideias simples)

### Grau dos Adjetivos (Grado de los Adjetivos)

O adjetivo pode aparecer em três graus: positivo, comparativo e superlativo.

**Grau Positivo:** é o grau normal do adjetivo; quando este não expressa mais do que o próprio sentido.

Los cuentos de Julio Cortázar son **buenos**.

(Os contos de Julio Cortázar são bons.)

**Grau Comparativo:** permite estabelecer relação de igualdade, inferioridade ou superioridade entre as qualidades dos seres.

### Comparativo de Superioridad

Juan es **más alto que** Pablo.

(Juan é mais alto que Pablo.)



**Juan Pablo**

### Comparativo de Inferioridad

María es **menos dedicada que** Joana.

(María é menos dedicada que Joana.)



**María Joana**

### Comparativo de Igualdad

Este dulce es **tan exquisito como** aquél.

(Este doce é tão delicioso como aquele.)



Para reforçar os comparativos de superioridade e inferioridade se antepõe a forma **mucho** antes de **mejor, peor, mayor, menor**.

Salir con mi madre es **mucho mejor que** salir con mi hermana.

(Sair com minha mãe é muito melhor que sair com minha irmã.)

**Grau Superlativo:** expressa a qualidade do ser de forma intensa. Pode ser *absoluto* ou *relativo*.

**Superlativo Absoluto:** indica o grau máximo de qualidade. Ocorre por meio da adição do sufixo **ísim**/**ísima** ao adjetivo, ou ainda pela anteposição de advérbios, tais como **muy, sumamente**, etc.

Exemplo: **triste**.



Pablito está **tristísimo** / **muy triste**.

(Pablito está tristíssimo / muito triste.)

**Superlativo Relativo:** expressa qualidades de superioridade e de inferioridade no seu grau máximo, mas com relação a outros nomes. Forma-se com as partículas **más** / **menos** precedidas pelos artigos **el, la, los, las**.

Exemplos: **alegres** e **simpático**.

**Las más alegres** chicas llegaron.

(As meninas mais alegres chegaram.)

Carlos es **lo menos simpático** de los hombres.

(Carlos é o menos simpático dos homens.)



### Observações:

Alguns adjetivos alteram suas raízes ao formar o superlativo absoluto por adição de sufixo. Os superlativos abaixo são chamados irregulares:

Adjetivo	Superlativo Absoluto
amable (amável)	amibilísimo
antiguo (antigo)	antiquísimo
fiel (fiel)	fidelísimo
libre (livre)	librérismo
fértill (fértil)	ubérrimo
amigo (amigo)	amicísimo / amiguísimo
pobre (pobre)	pobrísimo / paupérrimo
joven (jovem)	jovencísimo

Alguns adjetivos podem ter formas especiais para o superlativo:

Positivo	Comparativo	Superlativo
bueno (bom)	mejor (melhor)	óptimo / buenísimo / muy bueno / el mejor
malo (mau)	peor (pior)	pésimo / malísimo / el peor
pequeño (pequeno)	menor (menor)	mínimo / pequeñísimo /

		el menor
grande (grande)	mayor (maior)	máximo / grandísimo / el mayor
alto (alto)	superior (superior)	sumo / supremo / altísimo
bajo (baixo)	inferior (inferior)	ínfimo / inferior / bajísimo

### ¡Ojo!

Em espanhol as formas **más pequeño** e **más grande** são corretas.

Este zapato me parece **más pequeño** que mi pie.

(Este sapato parece menor que meu pé.)

Esta casa es **más grande** que la mía.

(Esta casa é maior que a minha.)

Poner el adjetivo adecuado: antigua, modernas, industriales, tranquilos, bonita, europeos, estrechas, pocos, simpática, grande.

Mi ciudad

1. La ciudad donde vivo es .
2. Las calles son .
3. Las casas no son .
4. Los parques son .
5. La iglesia es .
6. Las zonas  están lejos del centro.
7. La plaza en el centro es .
8. Hay  restaurantes.
9. La gente es muy .
10. Los turistas son .

Ordenar los siguientes Adjetivos según el NÚMERO y Género (feno 5 Adjetivos posibles parágrafo CADA Frase): españoles / francesa / Alegres / Inglês / optimistas / perezosos / Inteligente argentinas / simpáticas / suizos / Deportista / pesimista / serio / guapa / independientes

1. Mari es .
2. Peter y Julia filho .

3. Sandra y Ana filho .

4. Robert es .

5. José Luis y filho .

## ANEXOS

**Recuerda que aquellas palabras que tienen cuatro o más sílabas se denominan polisílabas.**

4. Constipado

- a. ? Monosílaba
- b. ? Bisílaba
- c. ? Trisílaba
- d. ? Polisílaba

5. Quien

- a. ? Monosílaba
- b. ? Bisílaba
- c. ? Trisílaba
- d. ? Polisílaba

6. Constreñido

- a. ? Monosílaba
- b. ? Bisílaba
- c. ? Trisílaba

d. ? Polisílaba

### 7. Seco

a. ? Monosílaba

b. ? Bisílaba

c. ? Trisílaba

d. ? Polisílaba

## ¿Agudas, llanas, esdrújulas o sobreesdrújulas ?

### 1. DIRIGIBLE

A. ? Aguda

B. ? Llana

C. ? Esdrújula

D. ? Sobreesdrújula

### 2. DIFTERIA

A. ? Aguda

B. ? Llana

C. ? Esdrújula

D. ? Sobreesdrújula

### 3. TRABAJO

- A. ? Aguda
- B. ? Llana
- C. ? Esdrújula
- D. ? Sobreesdrújula
- E.

#### 4. REACCIÓN

- A. ? Aguda
- B. ? Llana
- C. ? Esdrújula
- D. ? Sobreesdrújula

#### 5. ESDRÚJULA

- A. ? Aguda
- B. ? Llana
- C. ? Esdrújula
- D. ? Sobreesdrújula

### Ortografía ¿B o V?

a) casa  bisila

Modelo:

1.raza

2.callo

3.meta

4.fecha

5. visa
6. cerro
7. hablo
8. negro
9. caballo
10. metiche
11. serrano
12. declive
13. reprimir
14. reflorecer
15. refresco
16. campo
17. pantera
18. fanteche

**3** Silvia y Rafael quedan. Lee la charla entre ellos:

- Mira, Silvia, si te viene bien, podemos hacer mañana el trabajo de Historia.
- Está bien, Rafael. ¿A qué hora quedáramos?
- ¿A las ocho te parece muy temprano?
- Sí, hombre. Los sábados, yo no me levanto antes de las nueve. Mejor que quedemos por la tarde.
- Es que tengo clase de portugués de cuatro y media a seis y cuarto.
- Bueno, entonces puedes venir a casa después de tu clase. Hacemos el trabajo y después cenamos juntos.
- ¡Esopeando, Silvia! Quedamos a las siete. ¿Cuál es tu dirección?
- Vivo en la Calle José Martí, número ciento uno.
- Esa calle está en La Habana Vieja, ¿no?
- Sí, está cerca del Malecón.



**4** Contesta:

- a. ¿Por qué Silvia no quiere quedar con Rafael a las ocho?
- b. ¿Por qué Rafael no puede quedar con Silvia a primera hora de la tarde?
- c. ¿A qué hora deciden encontrarse?
- d. ¿Dónde quedan?

**5** Y tu rutina, ¿cómo es? Completa:

Me levanto \_\_\_\_\_ y tengo \_\_\_\_\_ años. Vivo en la Calle / Avenida \_\_\_\_\_ número \_\_\_\_\_. De lunes a viernes, me levanto a las \_\_\_\_\_ Desayuno a las \_\_\_\_\_ y salgo de casa a las \_\_\_\_\_. Estudio de \_\_\_\_\_ Trabajo de \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_. Como a las \_\_\_\_\_. Vuelvo a casa a las \_\_\_\_\_. Me ducho a las \_\_\_\_\_. Me acuesto a las \_\_\_\_\_. Los sábados me levanto a las \_\_\_\_\_ y me acuesto a las \_\_\_\_\_. Los domingos me despierto a las \_\_\_\_\_.

**Numerales cardinales**

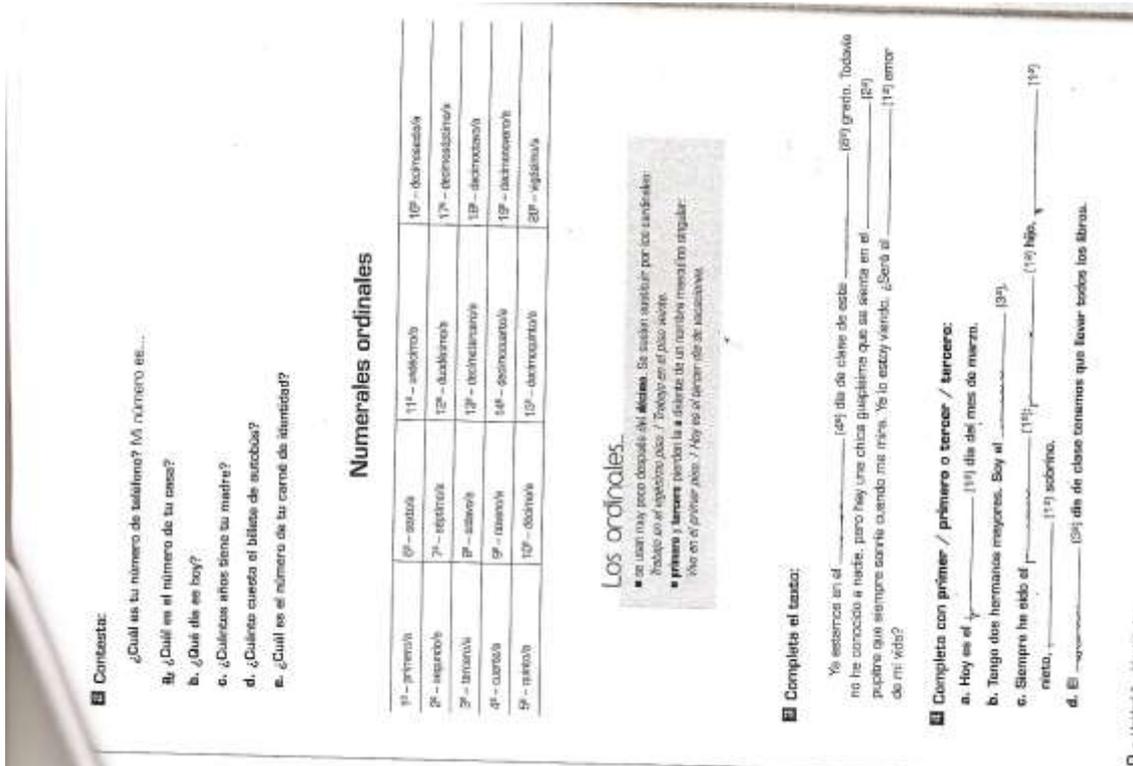
0 - cero	14 - catorce	28 - veintiocho	500 - quinientos
1 - uno	15 - quince	25 - veinticinco	300 - trescientos
2 - dos	16 - dieciséis	30 - treinta	400 - cuatrocientos
3 - tres	17 - diecisiete	31 - treinta y uno	500 - quinientos
4 - cuatro	18 - dieciocho	32 - treinta y dos	600 - seiscientos
5 - cinco	19 - dieinueve	40 - cuarenta	700 - setecientos
6 - seis	20 - veinte	50 - cincuenta	800 - ochocientos
7 - siete	21 - veintinueve	60 - sesenta	900 - novecientos
8 - ocho	22 - veintidós	70 - setenta	1000 - mil
9 - nueve	23 - veintitrés	80 - ochenta	1200 - mil doscientos
10 - diez	24 - veinticuatro	90 - noventa	100000 - cien mil
11 - once	25 - veinticinco	100 - cien	1000000 - un millón
12 - doce	26 - veintiséis	101 - ciento uno	1000000000 - mil millones
13 - trece	27 - veintisiete	134 - ciento treinta y cuatro	1000000000000 - un billón

**¡Ojo!**

- La conjunción **y** sólo se pone entre la decena y la unidad: 49 - cuarenta y nueve; 149 - ciento cuarenta y nueve; 1145 - mil ciento cuarenta y nueve.
- Los números de **veintiseis** al **veintinueve** se escriben en una sola palabra.
- Los números **sesenta** y **veintiseis** delante de sustantivos son poco usados.
- ¿Cuántos años tienes? *¿Tengo veintiseis años?*
- A diez veces del portugués, en español el número **diez** no cambia de género: *Tengo diez hermanos. / Tengo diez hermanas.*

**6** Escribe los números con letras:

- a. 28
- b. 237
- c. 45
- d. 1308
- e. 406
- f. 511
- g. 1001
- h. 250
- i. 785
- j. 82
- k. 278803



**NUMERAIS - NUMERALES**

São palavras que se referem aos seres em termos numéricos, atribuindo-lhes quantidade ou situando-os em determinada sequência. Classificam-se em: *cardinais*, *ordinais*, *fracionários*, *multiplicativos* e *coletivos*.

**Cardinais (Los Cardinales)**

Indicam quantidade determinada e absoluta. Veja as tabelas abaixo:

**De 0 a 15**

<b>0</b> - cero	<b>4</b> - cuatro	<b>8</b> - ocho	<b>12</b> - doce
<b>1</b> - uno (un); una	<b>5</b> - cinco	<b>9</b> - nueve	<b>13</b> - trece
<b>2</b> - dos	<b>6</b> - seis	<b>10</b> - diez	<b>14</b> - catorce
<b>3</b> - tres	<b>7</b> - siete	<b>11</b> - once	<b>15</b> - quince

**De 16 a 29**

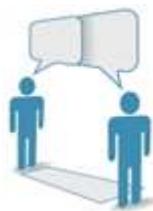
Os números são escritos em apenas uma palavra.

<b>16</b> - dieciséis	<b>21</b> - veintiuno	<b>26</b> - veintiséis
<b>17</b> - diecisiete	<b>22</b> - veintidós	<b>27</b> - veintisiete
<b>18</b> - dieciocho	<b>23</b> - veintitrés	<b>28</b> - veintiocho
<b>19</b> - diecinueve	<b>24</b> - veinticuatro	<b>29</b> - veintinueve
<b>20</b> - veinte	<b>25</b> - veinticinco	

¿Cuántos años tienes? (Quantos anos tens?)

- **Dieciocho.** ¿Y tú? (Dezoito. E tu?)

- **Veintiuno.** (Vinte e um.)



### De 31 a 99

Os números são escritos em duas palavras, unidas pela conjunção **y**.

<b>30</b> - treinta
<b>40</b> - cuarenta
<b>50</b> - cincuenta
<b>60</b> - sesenta
<b>70</b> - setenta
<b>80</b> - ochenta
<b>90</b> - noventa

**y**

uno / a
dos
tres
cuatro
cinco
seis
siete
ocho
nueve

Mi madre tiene **sesenta y siete** años.

(Minha mãe tem sessenta e sete anos.)

### De 100 a 999

Usa-se **cien** para fazer referência exata ao número 100; **ciento** para os demais casos.

<b>100</b> - cien / ciento
<b>200</b> - doscientos (as)
<b>300</b> - trescientos (as)
<b>400</b> - cuatrocientos (as)
<b>500</b> - quinientos (as)
<b>600</b> - seiscientos (as)
<b>700</b> - setecientos (as)
<b>800</b> - ochocientos (as)
<b>900</b> - novecientos (as)



Elisa  
tiene **cien** años.

(Elisa tem cem  
anos.)

Ese reloj cuesta **ciento ochenta y cinco** euros.

(Este relógio custa cento e oitenta e cinco  
euros.)



### De 1000 a 9999.999

A palavra **mil** é invariável para quantidades exatas.

<b>1.000</b> - Mil (Nunca "un mil")
<b>10.000</b> - Diez mil
<b>100.000</b> - Cien mil
<b>500.000</b> - Quinientos (as) mil

### Millon, millones...

Usa-se **millón** apenas na forma singular. Para o plural tem-se **millones**.

**1.000.000** = Un **millón**

**200.000.000** = Doscientos **millones**

No Brasil o sistema decimal é diferente do que se usa em alguns países hispano-americanos. Para facilitar sua leitura, saiba que a contagem é feita de seis em seis casas, da direita para a esquerda, para formar cada **millón**. Veja:

<b>1.000/000.000</b> <b>mil milones</b> (um bilhão)	<b>1/000.000./000.000</b> <b>un billón</b> (um trilhão)	<b>1.000./000.000/000.000</b> <b>mil billones</b> (um quatrilhão)
---	---	---

### ¡Atención!

- Os derivados do **veinte** (20) são escritos em uma única palavra (ex.: veintitrés).
- O número **dos** (2) **não** muda de gênero, como acontece no português (dois, duas). Já para as centenas, existem formas masculinas e femininas (doscientos, doscientas).
- As formas **siete** e **nueve**, na dezena e na centena, sofrem modificações:

**7** - siete

**9** - nueve

**70** - setenta

**90** - noventa

**700** - setecientos

**900** - novecientos

**7000** - siete mil

**9000** - nueve mil

c) Emprega-se conjunção **y** *somente entre a dezena e a unidade*, desde que a dezena não seja zero.

**165** - ciento sesenta y cinco

**105** - ciento cinco (sem conjunção y)

**10.005** - diez mil cinco (sem conjunção y)

d) O numeral **uno** e seus compostos (veintiuno, treinta y uno,...) sofrem apócope, ou seja, perdem a última vogal ao preceder um substantivo masculino ou fator multiplicativo.

cuarenta y **un días** / cincuenta y **un mil** libros

O mesmo ocorre com o numeral **ciento** diante de substantivos masculinos, femininos, multiplicativos, na expressão *cien por cien* e quando aparecer depois de um nome expresso, estando claramente subentendido.

**cien** veces / **cien** mil personas

Este tejido es de algodón **cien por cien**.

(Este tecido é cem por cento algodão.)

Se vende todo a **cien**.

(Vende-se tudo a cem.)



### As Horas (Las Horas)

¿Qué hora es?

**1:00** - es la una

**2:00** - son las dos

**7:15** - son las siete y quince

**8:30** - son las ocho y media / son las ocho y treinta

**9:45** - son las diez menos cuarto / son las nueve y cuarenta y cinco

**12:00** - es mediodía / son las doce

es medianoche



### Ordinais (Los Ordinales)

São aqueles que indicam a ordem ou posição dos elementos de uma sequência, lista, relação ou série.

**1.º primero**

**11.º undécimo**

**21.º vigésimo primero**

<b>2.º segundo</b>	<b>12.º duodécimo</b>	<b>30.º trigésimo</b>
<b>3.º tercero</b>	<b>13.º decimotercero</b>	<b>40.º cuadragésimo</b>
<b>4.º cuarto</b>	<b>14.º decimocuarto</b>	<b>50.º quincuagésimo</b>
<b>5.º quinto</b>	<b>15.º decimoquinto</b>	<b>60.º sexagésimo</b>
<b>6.º sexto</b>	<b>16.º decimosexto</b>	<b>70.º septuagésimo</b>
<b>7.º séptimo</b>	<b>17.º decimoséptimo</b>	<b>80.º octagésimo</b>
<b>8.º octavo</b>	<b>18.º decimoctavo</b>	<b>90.º nonagésimo</b>
<b>9.º noveno</b>	<b>19.º decimonoveno</b>	<b>100.º centésimo</b>
<b>10.º décimo</b>	<b>20.º vigésimo</b>	

Mi **primera** alumna se llama Dulce.

(Minha primeira aluna chama-se Dulce.)

El corredor llegó en el puesto **trigésimo tercero**.

(O corredor chegou em trigésimo terceiro lugar.)



<b>200.º ducentésimo</b>	<b>1.000.º milésimo</b>
<b>300.º tricentésimo</b>	<b>2.000.º dosmilésimo</b>
<b>400.º cuadingentésimo</b>	<b>3.000.º tresmilésimo</b>
<b>500.º quingentésimo</b>	<b>4.000.º cuatromilésimo</b>
<b>600.º sexcentésimo</b>	<b>10.000.º diezmilésimo</b>
<b>700.º septingentésimo</b>	<b>100.000.º cienmilésimo</b>
<b>800.º octingentésimo</b>	<b>500.000.º quinientosmilésimo</b>
<b>900.º noningentésimo</b>	<b>1.000.000.º millonésimo</b>

### Atenção!

a) Na linguagem falada costuma-se usar os ordinais até o 10º. Para fazer referência aos demais, aparecem os cardinais correspondentes.

Vivemos en el piso **quince** de ese edificio.

(Vivemos no **décimo quinto** andar desse edifício.)

b) Os numerais ordinais concordam com o substantivo que acompanham.

Vivo en el **cuarto** piso, **segunda** puerta.

(Moramos no **quarto** andar, **segunda** porta.)

- c) As formas **último**, **penúltimo** e **antepenúltimo** são consideradas numerais ordinais.  
 d) Alguns numerais ordinais sofrem apócope (perda do **o** final):

Sem apócope	Com apócope
beso primero	<b>primer</b> beso (primeiro beijo)
carro tercero	<b>tercer</b> carro (terceiro carro)
convite postrero	<b>postrer</b> convite (último convite)

Lembre-se que **não** ocorre apócope no plural, nem no feminino.



primeros años  
 primeras aventuras  
 tercera edición

### Escriba con letra el número que está entre paréntesis

1.  (5) carros.
2.  (7) muñecas.
3.  (11) lápices.
4.  (15) años.
5.  (19) pesos.
6.  (24) horas.
7.  (34) manzanas.
8.  (45) porciento.
9.  (67) sillas.

1. Pida a sus alumnos para leer el fragmento del cuento "El Hombre de Plata" de Isabel Allende.
2. Luego, en voz alta, algunos alumnos leen el texto por párrafos.
3. Pida que organicen una tabla de 4 columnas, de izquierda para derecha, con los nombres SOBRESDRÚJULA, ESDRÚJULA, GRAVE y AGUDA.
4. A continuación, pida que completen la tabla según las palabras acentuadas ortográficamente.
5. Cuando terminen, escriban en la pizarra los resultados y corrijan en conjunto, caso haya divergencias, vean las reglas de acentuación para aclarar las dudas.

6. Después, pueden crear nuevas frases con las palabras de la tabla.

¡Buen trabajo!

## **NIÑA PERVERSA**

### **Isabel Allende**

A los once años Elena Mejías era todavía una cachorra desnutrida, con la piel sin brillo de los niños solitarios, la boca con algunos huecos por una dentición tardía, el pelo color de ratón y un esqueleto visible que parecía demasiado contundente para su tamaño y amenazaba con salirse en las rodillas y en los codos. Nada en su aspecto delataba sus sueños tórridos ni anunciaba a la criatura apasionada que en verdad era. Pasaba desapercibida entre los muebles ordinarios y los cortinajes desteñidos de la pensión de su madre. Era sólo una gata melancólica jugando entre los geranios empolvados y los grandes helechos del patio o transitando entre el fogón de la cocina y las mesas del comedor con los platos de la cena. Rara vez algún cliente se fijaba en ella y si lo hacía era sólo para ordenarle que rociara con insecticida los nidos de las cucarachas o llenara el tanque del baño, cuando la crujiente carcasa de la bomba se negaba a subir el agua hasta el segundo piso. Su madre, agotada por el calor y el trabajo de la casa, no tenía ánimo para ternuras ni tiempo para observar a su hija, de modo que no supo cuándo Elena empezó a mutarse en un ser diferente. Durante los primeros años de su vida había sido una niña silenciosa y tímida, entretenida siempre en juegos misteriosos, que hablaba sola por los rincones y se chupaba el dedo. Sus salidas eran sólo a la escuela o al mercado, no parecía interesada en el bullicioso rebaño de niños de su edad que jugaban en la calle.

La transformación de Elena Mejías coincidió con la llegada de Juan José Bernal, el Ruiseñor, como él mismo se había apodado y como lo anunciaba un afiche que clavó en la pared de su cuarto. Los pensionistas eran en su mayoría estudiantes y empleados de alguna oscura dependencia de la administración pública. Damas y caballeros de orden, como decía su madre, quien se vanagloriaba de no aceptar a cualquiera bajo su techo, sólo personas de mérito, con una ocupación conocida, buenas costumbres, la solvencia suficiente para pagar el mes por adelantado y la disposición para acatar las reglas de la pensión, más parecidas a las de un seminario de curas que a las de un hotel. Una viuda tiene que cuidar su reputación y hacerse respetar, no quiero que mi negocio se convierta en nido de vagabundos y pervertidos, repetía con frecuencia la madre,

para que nadie -- y mucho menos Elena -- pudiera olvidarlo.

### 7.3 DIÁRIOS DE BORDO

#### 7.3.1. Análise crítica das aulas do colega feitas pelo acadêmico Clodoaldo

Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 12/09/2011 das 16h10min às 17h50min.

Observação das aulas do professor Otavio, no início da aula ele apresentou-se um pouco nervoso, identificou-se novamente como estagiário, esclarecendo que iria ministrar as próximas doze aulas. Passado o nervosismo inicial, a aula fluiu naturalmente e aplicou as atividades previamente elaboradas. Através da metalinguagem, aproximou-se dos alunos, atuando como mediador do conhecimento discutiu a temática da aula, envolvendo-os no assunto e promovendo uma interação favorável ao desenvolvimento da aprendizagem.

Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 13/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

O trabalho do dia seguinte já fluiu de forma natural, o friozinho na barriga do início é explícito, entretanto a estabilidade emocional, foi mais rápida, acredito que pelo desenvolvimento da confiança. A mesma que produziu uma aula mais leve, com a participação efetiva da turma, com debate e discussão, os questionamentos sobre a temática da aula ganharam força, alguns alunos fizeram leitura em espanhol e em voz alta, demonstrando uma sincronia entre professor e aluno, confirmando a boa aplicabilidade do plano de aula. Engrandecendo o conhecimento sobre a língua Espanhola.

Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 14/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

Esta aula foi um show, o professor já confiante, trouxe para sala de aula o tope de tecnologia, sua explanação interativa, envolveu a utilização de computador portátil e também um projetor de multimídia, assim sendo a aula teve um gostinho especial, pois é justamente a abordagem de maior interesse dos alunos, que ficaram muito atentos a aula. Mas isso era apenas o começo, a aula abordava a temática das profissões. E para enaltecer o tema o professor Otavio trouxe um objeto de sua profissão. Encheu os olhos dos alunos com um capacete de última geração do corpo de Bombeiros. O objeto acabou roubando a cena e atraindo tanto a atenção dos alunos que o professor sentiu obrigado a recolhê-lo para dar continuidade a aula. Foi um fator curioso e passivo de reflexões, pois é preciso dosar o que se traz para a sala de aula para evitar esta situação em que o objeto roubou a cena e tornou-se mais interessante que a aula. De toda forma a percepção do professor neste sentido foi rápida e ele reteve o capacete e retomou a condução da aula não perdendo o foco.

Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 19/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

A sétima e oitava aulas, já foram sem demonstração de nervosismo, como nas primeiras aulas, faltaram alguns alunos, não muitos, o professor trouxe um tema interessante aos alunos a questão de entrevista e produção de currículo parecia ser justamente o que alguns alunos precisavam. Isso gerou certo grau de dialogo na sala de aula, nada fora do normal, e me admirou o professor saber administrar isso, já que ele vem de uma carreira militar, em moldes menos abertos. A temática interessante e o professor atuando como mediador, parecia ter anos de profissão.

Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 20/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

As aulas nove e dez, também apresentaram características diferenciadas, pois, trouxe a temática dos primeiros socorros, mais uma vez a utilização de aparelhos tecnológicos, favoreceram a aula trazendo maior interatividade. O professor prendeu a atenção dos alunos e ao mesmo tempo os trouxe para a aula apresentando uma série de doenças e demonstrando técnicas de primeiros socorros. Foi uma contextualização fantástica, pois além de ensinar espanhol ensino utilidades pratica que podem até salvar vidas. A escolha de temas atrativos engrandece as aulas atraindo e despertando o interesse dos alunos, que acabam com querer aprender motivados pelos envolvimento de seus interesses.

Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 21/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

Para finalizar o estagio fora aplicado uma revisão e uma prova, que de acordo com o professor colaborador, faria parte da elaboração da nota bimestral do aluno, a revisão fluiu de forma suave e a avaliação também ocorreu de forma tranqüila. O professor Otavio já parecia ser o titular da turma tamanha era sua segurança.

### 7.3.2. Análise critica das aulas do colega feitas pelo acadêmico Otávio

Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 29/08/2011 das 13h30min às 15h10min.

Inicio com este texto minha análise critica sobre as duas primeiras aulas ministradas pela acadêmica Viviana Morel de Hartamann aos alunos do 2º ano do ensino médio, período da tarde, no Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng em Foz do Iguaçu.

Nestas duas aulas, cujos conteúdos ministrados foram o alfabeto da língua espanhola e suas particularidades e o preterido indefinido no modo indicativo, percebi que minha colega conseguiu desempenhar bem seu papel frente aos dezesseis alunos que estavam presentes na aula. Situações difíceis aconteceram, o que é normal quando se lida com adolescentes na faixa etária dos 15 aos 18 anos de idade, no entanto, ela soube exercer liderança e com muita calma conseguiu de maneira educada conter os ânimos de três alunos que estavam atrapalhando o

bom andamento da aula. Entendo que minha colega exerceu um papel de professor integrador, e por ser falante nativa do idioma espanhol, explorou a oralidade, buscou de imediato a solução de problemas que surgiram e durante todo o decorrer da aula, ela falava somente em espanhol. De início essa atitude, fez com que alguns alunos estranhassem um pouco, pois o professor colaborador tem o hábito de falar em português durante suas aulas, entretanto, bastaram apenas alguns minutos e logo estes alunos se acostumaram, até porque nossa cidade faz divisa com dois países que tem o idioma espanhol como língua nativa, assim, todos os alunos por varias vezes já tiveram contato com falantes nativos desta língua.

Percebi que houve interação tanto entre os alunos, como dos alunos para com a professora Viviana, pois ela fez uso de uma didática envolvente, aplicou atividades que propiciou o trabalho em grupo o que contribui na fixação dos conteúdos propostos nos planos de aula. Penso que a acadêmica Viviana, que já possui experiência em sala de aula, conseguiu atingir seus objetivos, com uma dinâmica interessante, conseguiu ministrar todos os conteúdos dos planos de aula, e foi possível verificar que a maioria dos alunos se empenhou durante as aulas, realizando todas as atividades propostas e o ponto positivo foi que demonstraram um bom nível de aprendizagem.

Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 29/08/2011 das 16h10min às 17h50min.

Passo agora a realizar a análise crítica da terceira e quarta aula ministradas pela acadêmica Viviana Morel de Hartmann aos alunos do 2º ano do ensino médio, período da tarde, no Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng em Foz do Iguaçu.

Os conteúdos aplicados nestas aulas foram: “Trabalenguas de dos, cuatro, cinco y seis versos e verbos no presente do indicativo”. Como já havia sido estabelecido um primeiro contato entre estagiário e alunos, naturalmente a relação entre ambos se tornou mais amistosa nestas aulas. Isso trouxe mais confiança pra minha colega e fez com que ela desempenhasse ainda melhor seu trabalho docente. Novamente houve momentos em que alguns alunos exageravam um pouco, porém sem gravidade e a acadêmica Viviana usando de artifícios para cativar os alunos, outra vez conseguiu contornar a situação sem maiores problemas. Também nestas aulas, minha colega pela experiência que já tem em sala, conforme já relatei anteriormente, conseguiu exercer bem seu papel e atingir o objetivo final, o qual era o melhor aproveitamento possível da aula por parte dos alunos. A interação se fez presente mais uma vez. Também verifiquei mais segurança por parte da acadêmica, o que naturalmente propiciou aos alunos mais liberdade de expressão, deixando a aula mais interativa, com os discentes expondo opiniões e transformando aquele momento em uma aula mais dinâmica e democrática.

Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 31/08/2011 das 13h30min às 15h10min.

Minha colega Viviana e eu retornamos na data acima mencionada, ao colégio Jorge Schimmelpfeng, para seguir a trajetória de nosso estágio supervisionado. Em minhas observações, verifiquei que minha colega, adentrou em sala com seu semblante bem mais tranqüilo se comparado a ultima segunda-feira quando ela ministrou as outras quatro aulas. Isso também se deve ao fato de que a turma já nos conhecia e por ela já ter passado pelo receio da estréia.

Neste dia, a acadêmica realizou uma atividade com musica, cujo titulo é “Me gusta tu” do cantor Manu Chao, Os alunos se mostraram muito satisfeitos em realizar uma atividade lúdica, com uso de musica. Constatei que até os alunos que costumam se exaltar durante a aula estavam interessados e participaram ativamente da atividade. As outras atividades realizadas neste dia foram voltadas para a prática da escrita em espanhol, e os objetivos mais uma vez foram alcançados. Na questão interação aluno x aluno e alunos x professor, acredito que nestas aulas foi maior ainda do que nas aulas anteriores. Os discentes estavam mais a vontade com a presença da nova professora e solicitavam informações para sanar duvidas respondiam as indagações feitas por ela e se mostraram envolvidos com os conteúdos das aulas.

Neste dia, o numero de alunos em sala foi maior. Nas aulas anteriores estavam presentes apenas quinze alunos e nestas aulas se fizeram presentes 21 alunos.

Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 05/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

Hoje eu e Viviana retornamos ao colégio onde realizamos estágio para ela ministrar a sétima e a oitava aula do total de dose que ela irá ministrar.

Por ser uma segunda - feira, os alunos se reencontrando após dois dias sem aula, normal que todos estivessem meio agitados, muita conversa sobre assuntos do final de semana. Viviana pediu a todos que fizessem silencio o teve que ter um pouco de paciência, com alguns alunos que insistiam em conversar. Ela começou então explicar e repassar os conteúdos da aula, mesmo assim os ânimos de alguns alunos continuavam agitados, foi quando ela teve a idéia e tocou em um ponto importante, que a meu ver colaborou muito para restabelecer o silencio e o interesse dos alunos pela aula. Viviana no momento de maior agitação dos alunos informou a eles que a ultima aula que ela ministraria seria de uma avaliação que seria elaborada com base em todos os conteúdos por ela repassados, disse também que se o professor quisesse, poderia usar o resultado da avaliação como parte da nota do bimestre. O professor que estava ao meu lado no fundo da sala, pediu a todos que se dedicassem aos conteúdos aplicados, porque ele usaria sim a avaliação como parte da nota. Este comentário da acadêmica e a

Resposta do professor foi um ponto positivo para aula, pois a partir deste momento, todos se envolveram com a aula e participaram ativamente das atividades desenvolvidas pela acadêmica.

Do início de nosso estágio até agora, a relação entre Viviana e os alunos, principalmente aqueles mais interessados, vem melhorando e com isso a interação mais uma vez se fez presente, até porque as atividades ministradas, mais uma vez propiciaram interação e o trabalho em grupo.

Hoje novamente estavam vinte e um alunos na aula. Acredito que com o desenvolvimento da aula, todos conseguiram um índice aceitável de aprendizagem nos conteúdos repassados e com isso a acadêmica Viviana mais uma vez atingiu seu objetivo em sala de aula. Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 06/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

Ontem, com mais duas aulas, Viviana totalizou dez aulas ministradas e cada vez com mais segurança. Imprevistos sempre surgem, porém, a acadêmica sempre conseguiu adaptar e desenvolver de maneira satisfatória a aula.

Foram trabalhadas atividades de interpretação de texto e também a audição através de uma atividade com gênero musical, onde a acadêmica exibiu aos alunos uma canção do grupo Maná. A aula foi bem descontraída, Viviana abriu espaço para que os discentes perguntassem a tradução e o significado de palavras que tinham dúvida e assim novamente professor e alunos interagiram de maneira que até outras curiosidades que os alunos tinham no idioma espanhol foram expostas e discutidas neste espaço.

Havia vinte e um alunos em sala, para os quais Viviana mais uma vez avisou que as próximas duas aulas que serão na segunda-feira dia doze de setembro, serão as últimas que ela irá ministrar, sendo que a primeira delas está reservada para aplicação de uma avaliação, contemplando todos os conteúdos por ela repassados e a última foi destinada para correção da avaliação com a classe, dando individualmente o retorno sobre o desempenho em suas aulas.

Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 12/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

Ontem, a acadêmica Viviana terminou de ministrar suas doze aulas, realizando na primeira aula a revisão do conteúdo ministrado em suas aulas e também sanou algumas dúvidas dos alunos. Em seguida, na segunda aula a acadêmica aplicou a avaliação. Como os alunos sabiam que seriam submetidos a uma avaliação, todos estavam atentos as explicações que Viviana realizou e alguns alunos fizeram perguntas e sanaram suas dúvidas. Minha colega repassou de forma resumida todo o conteúdo por ela repassado durante as dez aulas anteriores.

Na segunda aula, Viviana reservou para as avaliações, que foram realizadas de duas maneiras, a primeira foi uma avaliação oral, onde todos tinham que falar ao menos uma frase sobre o conteúdo proposto pela estagiária e a outra foi uma avaliação escrita, onde os alunos respondiam questões referentes aos conteúdos repassados.

Com estas aulas, revisão e aplicação de avaliação, percebi que a turma, apesar de um mínimo de alunos que se exaltam às vezes durante a aula, é uma turma muito boa. Pois durante as avaliações percebi a seriedade com que todos realizavam as questões, tanto orais quanto escritas.

Finalizo dizendo que a meu ver, as aulas de minha colega foram proveitosas para os alunos, pois todos realizaram as avaliações de forma satisfatória e isso demonstra que Viviana conseguiu atingir seus objetivos perante a turma.

### 7.3.3. Análise crítica das aulas do colega feitas pela acadêmica Viviana

Observação das aulas do Otávio

12/09/2011

O professor Otávio começa a aula afirmando que ao contrário da professora Viviana que deu ênfase à oralidade, ele dará à escrita e a leitura. O professor faz uso da metalinguagem para se comunicar melhor com os alunos.

A aula começa bem dinâmica que é explorada através da brincadeira do telefone sem fio. A interatividade entre os alunos é perceptível. Num segundo momento da aula os alunos fazem leitura silenciosa do texto “Charla”. Na interpretação de texto, os alunos se reúnem em grupos de dois ou três integrantes trocando idéias a respeito do estudante que cada um escolheu com o qual se identificou mais. Sem perceber fazem uso da metalinguagem, não para fazer explicações como o professor, mas para se comunicar entre si. É um momento da aula em que há bastante interatividade entre os alunos, pois o assunto faz parte do contexto deles. Cada aluno fala sobre o país do estudante que escolheu.

Na última atividade desenvolvida, apresentação, os alunos o fazem em espanhol, percebe-se que cada um teve que vencer o medo de falar em espanhol para poder atingir este objetivo. Nesta aula o professor cumpre mais uma vez o seu papel de mediador, apropriando-se do conhecimento acumulado pela humanidade e transmitindo tais conhecimentos para os seus discentes.

13/09/2011

Diário de bordo da terceira e quarta aula de estágio do professor Otávio.

O professor começa a aula falando a língua espanhola, diferente da aula anterior onde ele fez mais uso da LM do que a língua meta. Nesta aula ele fará uso do LD que o professor mediador adota.

É feita a leitura do texto “Me llamo...” Começa por um aluno e a continuação o professor dá a vez a outro aluno, até que o último aluno faz a leitura do texto.

Na segunda parte da aula a atividade proposta é bastante dinâmica, todos participam. Todos encontram uma palavra que lhe é desconhecida e demonstra interesse em saber o significado da mesma. A atividade da interpretação oral os mantém bem ocupados, concentrados para desenvolver o melhor possível esta atividade.

O professor se torna facilitador de aprendizagem. Anda pela sala de aula atento às dúvidas dos alunos.

14/09/2011

Diário de bordo da quinta e sexta aula de regência do professor Otávio.

A aula começa com um contrato: o contrato pedagógico entre professor e alunos. Nesta parte da aula o professor faz uso da LM.

Para começar a aula propriamente dita assistimos a um vídeo cujo tema é as profissões.

Terminada a apresentação do vídeo o professor Otávio apresenta um capacete, novinho em folha, que acaba de receber, pois sua profissão é bombeiro.

Foi fantástico! Os alunos ficaram encantados! Ter contato com um instrumento de trabalho tão especial foi prova de que o professor realmente se importa com eles. É um momento único para os alunos. O professor Otávio deixa que cada aluno, aquele que assim o desejar e todos querem, examine o capacete. Os alunos fazem comentários, fascinados com o objeto, sempre tentando falar em espanhol. É pura interatividade!

Ao trabalhar a lista de profissões os alunos aumentam seu léxico em língua espanhola, o momento se faz propício para praticar a oralidade, pois o professor faz uso da língua meta nesta parte da aula.

Impressiona-me a postura ética do Otávio, ele que sempre afirmou não ter nenhuma intenção de praticar a docência tem uma postura que muitos docentes não têm.

Observação das aulas do Clodoaldo.

28/09/11

A experiência do meu colega Clodoaldo como professor fez que a aula fosse tranqüila, sempre fazendo as interferências necessárias e no momento adequado. O professor faz uso de duas estratégias para desenvolver esta aula: o do filtro afetivo e a metalinguagem.

Todas as habilidades são desenvolvidas. Ao fazer uso do quadro negro o professor desenvolve a habilidade da escrita, ao fazer a leitura do texto escrito no quadro é desenvolvida a habilidade auditiva e ao pedir que os alunos façam a leitura, além da leitura é desenvolvida a oralidade, pois eles fazem comentários sobre o texto que acabam de ler.

04/10/2011

Más uma vez a experiência do professor Clodoaldo é um diferencial, pois o tema da aula é bastante complexo, assunto que não poucas vezes é motivo de confusões da parte de um falante de L2.

O conteúdo desta aula são os adjetivos e a apócope dos adjetivos. Neste momento da aula o professor dá ênfase ao uso da metalinguagem, que se faz muito necessária, pois os alunos têm certa dificuldade em entender os conteúdos propostos para esta aula.

Nesta aula o aumento do léxico é destaque.

Além da metalinguagem outra estratégia explorada pelo professor é a do filtro afetivo fazendo com que o aluno tenha a liberdade de se expressar. A exemplo da aula anterior o professor faz as interferências necessárias no momento oportuno, conseguindo assim atingir os objetivos propostos.

05/10/2011

Esta aula será de revisão e de avaliação.

A tranquilidade do professor Clodoaldo, fez com que os alunos também se sentissem tranquilos em relação à avaliação pela qual eles iriam passar.

A revisão sanou as dúvidas dos alunos, não foram muitos, pois foram poucas aulas, e elas foram bem aproveitadas, sendo exploradas todas as habilidades em todas elas, isto fez com que os alunos entendessem bem o conteúdo das mesmas e a prova deste dia transcorresse com bastante normalidade.

#### 7.4. Auto avaliação crítica das minhas aulas

##### 7.4.1 Auto Avaliação critica do acadêmico Clodoaldo sobre as aulas que ministrou.

Meu estágio ocorreu nos dias 26, 27 e 28 de Setembro, depois retomei nos dias 03,04 e 05 de Outubro.

A primeira aula é sempre uma emoção mais forte, sou professor a cerca de dez anos e me senti como se fosse o primeiro dia de aula, é interessante, pois isso motiva nosso fazer pedagógico. Novamente apresentei-me, agora na qualidade de regente das aulas, falei também

sobre os doses planos de aula que estariam sob minha responsabilidade, a aula fluiu de forma natural e consegui aplicar as atividades propostas, houve interação dos alunos, inclusive, achei a turma bastante participativa. Primeira aula é sempre primeira aula, a insegurança acaba por tomar conta da gente, mas foi logo se acomodando e consegui conduzir a aula se problemas. Inicialmente os alunos apresentaram um pouco de resistência, pois levei uma musica sertaneja, e talvez não fosse a melhor escolha pra faixa etária, entretanto como a temática da música era uma bela poesia de amor, logo todos se envolveram e por final estavam até cantando a musica.

Dia 27 já era as duas próximas aulas, um clima mais ameno, a tensão já não era forte, enfim a aula fora de forma menos interativa, pois não tinha uso aparelho de som nem outra ferramenta tecnológica, entretanto criou-se um clima bom, pois permitiu a interação da imaginação e aparentemente consegui fazer com que eles permitissem se levar pela imaginação fazer uso de seus conhecimentos de mundo. Construindo cenário fictício que proporcionou uma aula legal. O interessante desta aula foi que o dialogo foi em certos momentos até exagerados, mas fundamentado em Vygotski a fala e a escrita estão sempre juntas, portanto permiti a conversa dentro de um tom suportado.

Dia 28 de Setembro, uma aula um pouco menos barulhenta, pois a gramática é mais técnica, ao trabalhar as regras de acentuação fiz vários elos com a língua fonte, pois a meu ver existe a necessidade desta conexão entre as duas línguas para haver aprendizagem, sei que é um território delicado que cabe defesa para vários tipos de discussão, entretanto cada um apresenta uma preponderância na qual estou aqui defendendo, a aula fluiu tranqüila, houve menos dialogo, porém isso não significa que não ocorreu interação entre os alunos e ao professor e entre eles mesmos. Gostaram da utilização do computador portátil e do projetor porque é novidade nas aulas de espanhol. Gostei da aula e acredito ter alcançado o objetivo.

03 de outubro, na semana seguinte, já adentrei na sala de aula com um ar ainda mais tranqüilo, pois já estava habituando-se a sala, já iniciava-se uma certa liberdade gerada pela aproximação desenvolvida durante as aulas anteriores. Reproduzimos um dialogo entre as amigas proposto no plano de aula e os alunos gostaram, percebi que o fator de ter liberdade ao dialogar entre eles gera certa desinibição que favorece, os próprios alunos enquanto falantes de uma nova língua, é obvio que não era permitido baderna, sim que enquanto se desenvolvia as atividades de copia eles conversassem entre si, entretanto quando precisava da atenção deles para efetuar a explicação da atividade ou do conceito, o dialogo deveria ser canalizado para o professor, essa pratica utilizo com meus alunos de quarta série e funciona muito bem, e tive a oportunidade de aplicá-la em um grupo de adolescente com a mesma eficiência.

No dia 04 de outubro, já era meu penúltimo dia de estagio, foi tão rápido que nem parecia estar acabando, eu ainda estava com aquele sentimento de medo e iniciar e já era véspera do fim, de toda forma percebi a importância da experiência, pois por mais que já atuo como docente o início do estagio era como se estivesse iniciando minha carreira de magistério, de toda forma foi oportuno trabalhar com os alunos a desmistificação da proximidade da língua espanhola, que a meu ver gera um menos preso e uma pseud. noção de que se é conhecedor da língua espanhol, ao conhecer os adjetivos foi possível debater algumas diferenças que influenciam na compressão da língua e cai geralmente e testes de vestibular como pegadinhas. Apesar de trabalhar a parte gramatical da língua não a fiz de maneira quadrada ou supostamente tradicional, oportunizando assim que a aula se tornasse mais interativa e produtiva.

05 de outubro, foram realizadas as duas ultimas aulas do meu estágio, foi algo bem tranquilo, já entrei em sala com aquela sensação de saudade, mas era o combinado, fizemos uma revisão e a aplicação de uma prova que serviria de auxílio na nota bimestral dos alunos, deixei meus agradecimentos, aos alunos ao professor e entreguei-lhes uma pequena mensagem como forma de agradecer a oportunidade e comprometimento de todos.

#### 7.4.2 Auto Avaliação critica do acadêmico Otávio sobre as aulas que ministrou

Otávio Martins - Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 12/09/2011 das 16h10min às 17h50min.

Na data acima iniciei meu estágio, ministrando as duas primeiras aulas do total de doze aulas que ministrarei para uma turma de 22 alunos do 2º ano “B”, ensino médio do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng.

As doze aulas que assisti ministradas pela acadêmica Viviana a esta mesma turma, facilitaram um pouco minha estréia a frente da sala, pois já havia conhecido os alunos com os quais iria trabalhar. Entretanto, verifiquei que estar sentado observando e bem mais cômodo do que estar a frente da sala ministrando aulas. No final de semana que antecedeu minhas duas primeiras aulas, percebi que estava nervoso e ao mesmo tempo eufórico para a estréia, pois desta vez estaria sozinho aplicando a aula.

Para tentar alcançar meus objetivos nestas duas aulas, tomei algumas atitudes anteriormente, tais como: preparar várias atividades, refletir a forma de agir dependendo da situação, entre outras.

Nos primeiros minutos da primeira aula, estava bem nervoso, porém procurei não demonstrar isso aos alunos. Mas como nosso professor colaborador nos deixa totalmente à vontade e com o passar do tempo esse nervosismo foi dando lugar à confiança e com isso fui colocando em prática as experiências já vividas durante o curso. Com isso percebi que o desenvolvimento da aula estava se dando de maneira satisfatória e isso naturalmente me deixou mais solto, melhorando meu desempenho tanto com os alunos como com o exercício da docência.

Sei que em muitos pontos preciso melhorar, entretanto, estou feliz por ter conseguido atingir os objetivos que havia traçado como meta para estas duas aulas, ou seja, fazer o papel de mediador durante as aulas, propiciando a interação entre os alunos e deles para comigo, e também, creio que ainda mais importante, foi ter conseguido a participação ativa de todos com o conteúdo das aulas.

Otávio Martins - Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 13/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

Neste dia ministrei minha segunda e terceira aula. Todos os vinte e dois alunos da turma estavam presentes. Meus dois colegas de grupo também assistiram às aulas cujo tema era: “Estudiando Biografia”.

Percebi que fico meio tenso no início da aula, preciso trabalhar esta dificuldade. Outro ponto que vejo como negativo, é que o professor colaborador pede para que o estagiário faça a chamada, e constatei que me perco um pouco ao fazer isso, acabo demorando um pouco a mais, talvez porque quando faço a chamada, procuro olhar para cada aluno, porque quero me familiarizar com o nome de cada um.

Em relação ao desenvolvimento da aula, mais uma vez percebi que a turma participa efetivamente, perguntando, interagindo entre eles e realizando todas as tarefas. O conteúdo tem sido suficiente para o tempo de aula e estou tomando o cuidado, levando sempre atividades sobressalentes, para não correr o risco de ficar com tempo livre. Também tenho procurado dar retorno imediato aos alunos, comentando respostas das atividades e corrigindo alguns erros de alguns alunos, sem expor os nomes. Fazendo de forma a contemplar a turma como um todo

Percebi maior interesse dos alunos com o tema desta aula, o que é biografia e autobiografia e as características de cada uma, foi o que mais chamou a atenção.

Otávio Martins - Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 14/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

Ministrei as aulas de ontem, com o tema: “A qué te dedicas” onde falamos sobre profissões em espanhol e o uso formal e informal de tratamento. Neste plano de aula constava a apresentação de um vídeo sobre profissões e para isso levei para sala de aula o note book e o multimídia. Estes aparatos chamaram a atenção de alguns alunos e avaliei como positiva esta iniciativa, pois ao verificar as opiniões dos alunos sobre a aula ministrada, constatei que muitos gostaram da novidade e do conteúdo abordado. Foi uma aula diferente, com utilização de recursos modernos e também, por tratar de profissões, levei um capacete que o bombeiro usa para combater incêndios, o que causou bastante entusiasmo entre os alunos. Todos tiveram a oportunidade de manusear e conhecer melhor este objeto.

Meus dois colegas de grupo mais uma vez, estiveram presentes, assistindo as aulas. Neste dia um aluno faltou, portando havia 21 discentes em classe.

Acredito que a aula transcorreu de maneira satisfatória, pois consegui realizar o que tinha programado e assim consegui atingir meus objetivos.

Otávio Martins - Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 19/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

Na segunda-feira, voltei ao Colégio Jorge Schimmelpfeng, para ministrar a sétima e a oitava aula com o seguinte tema: La entrevista y El currículo, onde trabalhamos o som das vogais em espanhol, os dados de um currículo e quais passos deveram seguir para realizar uma boa entrevista de emprego.

Havia 19 alunos em sala, os quais me pareceram bastante interessados no tema da aula. A conversa paralela como em todas as aulas me deixou um pouco conturbado, mas percebi que com o andamento do estágio estou aprendendo lidar com determinadas situações de maneira mais tranqüila. Mais uma vez, tomei cuidado para não ficar com tempo livre, por isso preparei atividades suficientes para as duas aulas, o que contribui para diminuição das conversas que não dizem respeito ao conteúdo que esta sendo ministrado. Não quero com isso que os alunos fiquem quietos durante a aula, pois procuro sempre agir como mediador, possibilitando de maneira democrática a participação de todos e a interação tanto entre os alunos como deles para comigo e vice-versa.

Procuro ao iniciar a aula, sempre repassar aos alunos qual será o tema da aula daquele dia, em seguida abordo este tema, procurando explicar e exemplificar bem o os conteúdos. Refletindo sobre minha trajetória nas aulas ministradas até aqui, definiria como “BOM” meu desempenho perante os alunos. Entretanto, tenho consciência que só o tempo e muita prática através de um constante aprendizado me transformarão em um professor cada vez melhor.

Otávio Martins - Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 20/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

Ontem, dia 20 de setembro, ministrei a nona e a décima aula. Trabalhei o tema: ¿Te has mejorado? e os conteúdos foram: Enfermedades, accidentes y primeros auxílios. Repassei aos alunos o nome de diversas doenças em espanhol, o nome dos principais ossos e dos principais órgãos do corpo humano. Ministrei atividades com o objetivo de fixar melhor o conhecimento a respeito destes conteúdos. Mais uma vez levei para sala o notebook e o multimídia, pois também programei para esta aula, uma palestra de primeiros socorros, onde os alunos puderam acompanhar através de slides, a maneira como devem agir, caso se deparem com uma pessoa que sofreu algum tipo de acidente, seja doméstico ou urbano. Durante a palestra repassei conceitos básicos, que se realizados de maneira correta, poderão melhorar a situação de uma vítima, até a chegada do socorro especializado.

Durante toda a aula houve bastante interação. Por tratar-se de um tema não muito comum, todos se mostraram interessados com o conteúdo, fizeram perguntas, levantaram curiosidades. Foi uma aula bem interessante, até me surpreendi com o interesse e a atenção que todos demonstraram neste dia.

Dentre as dicas que recebi sobre como ministrar boas aulas, fui orientado que abordar temas interessantes torna as aulas muito mais produtivas. Ontem, da forma como ministrei as aulas, comprovei na prática que realmente isso acontece, pois foi unânime a opinião dos discentes, dizendo que gostaram da aula. E isso me fez voltar pra casa com o sentimento do dever cumprido.

Otávio Martins - Duas aulas de 50 minutos cada, ministradas em 21/09/2011 das 13h30min às 15h10min.

Hoje dia 21 de setembro, encerrei meu estágio ministrando as duas últimas aulas de um total de doze aulas aplicadas. Como havia alertado aos alunos que seria realizada uma pequena revisão, seguida de uma avaliação com questões oriundas dos conteúdos trabalhados e o professor colaborador confirmou que a nota desta avaliação também seria computada como parte da nota total do bimestre, todos os vinte e dois alunos estavam presentes.

Iniciamos a aula lembrando, os principais conteúdos por mim aplicados, foi um bate-papo tranquilo, onde explanei sucintamente todos os temas ministrados.

Em seguida entreguei a avaliação, e nela estava especificado que deveriam responder todas as questões em espanhol. Na avaliação procurei contemplar questões de todos os conteúdos que havia ministrado o que deixou a prova um pouco extensa, totalizando quatro folhas. Alguns alunos reclamaram, mas nada muito taxativo. Em uma parte da prova os alunos

deveriam ouvir um pequeno áudio sobre uma entrevista de emprego para poderem responder as questões.

Após todos entregarem a prova, reservei os minutos finais para um feedback, onde repassamos todas as questões da prova, respondendo adequadamente todas as questões.

Finalizando, agradei o empenho e dedicação de todos, agradei também o professor colaborador e confesso que nestes dias que duraram minhas observações da aula do colega e as aulas que ministrei, consegui fazer vinte e dois novos amigos, além de ter exercido um trabalho que me servirá de base pra uma futura carreira docente.

#### 7.4.3 Auto Avaliação crítica da acadêmica Viviana sobre as aulas que ministrou.

Estágio de Regência da acadêmica Viviana Morel de Hartmann - 29/08/11

A turma na qual fiz meu estágio é bem tranqüila. De um total de quinze alunos só dois mostraram pouco interesse pelas aulas.

A avaliação feita por eles no final da aula, através de uma ficha, me surpreendeu, pois noventa por cento dos alunos afirmaram que gostaram da aula pelo fato da professora ter falado o espanhol durante a aula. O objetivo principal da aula era exatamente esta, desenvolver no máximo a habilidade oral.

Tudo isto ratifica minha posição de professora de espanhol, postura que sempre tive, de que a fluência na oralidade é como se fosse uma carta de apresentação de uma professora de língua estrangeira.

A professora de língua espanhola deve falar fluentemente o espanhol, pois ao fazer desta forma desperta o interesse do aluno para praticar a oralidade, é uma estratégia de aprendizagem. Ver que a professora o faz com perfeição funciona como um incentivo para que o aluno fale a língua estrangeira, sem vergonha de fazer.

Neste segundo dia de estágio, 31/08/2001, aqueles que demonstravam pouco interesse pela disciplina, já estão interagindo com a professora e os colegas.

Achei uma boa medida, mudar a atividade do dado por outra. Esta outra atividade é um texto de uma página, que deve ser preenchido com os respectivos verbos. Isto daria subsídios para que eu tivesse um diagnóstico sobre as dificuldades dos alunos em relação ao tema da aula: presente do indicativo.

A aula de hoje, dia 05/08/11, foi bastante cansativa, inclusive um dos alunos verbalizou que eram muitas atividades. Mas no geral, os alunos continuam mostrando grande interesse pela

língua espanhola, e o diferencial é o fato da professora falar o espanhol durante a aplicação da sua aula. Houve grande interatividade, entre a professora e os alunos.

A aula de ontem, 06/08/2011, me fez perceber que teria que fazer algumas adaptações, teria que sair um pouco do plano de aula elaborado para hoje.

Nesta aula trabalhei um pouco diferente. Intercalei atividades escritas com atividades auditivas, estas atividades auditivas não constam no plano de aula, pois como disse antes a aula de ontem me fez perceber que teria que fazer algumas adaptações.

As atividades auditivas à qual me refiro, eram partes da música “Mariposa traccionera” do grupo Maná. Esta readaptação teve o principal objetivo de familiarizá-los com as músicas do grupo, pois na avaliação oral farei uso de uma das músicas deste grupo, a música “Vivir sin aire”.

12/09/11

Avaliação do meu estágio. Décima primeira e décima segunda aula.

Gostaria de ratificar que no relatório final da disciplina de Estágio do último semestre, a turma onde fizemos o estágio de observação era outro, portanto não sabíamos nada sobre a turma onde fizemos o nosso estágio de regência, esta onde estamos trabalhando neste semestre.

As dez aulas deste estágio me serviram para diagnosticar que o léxico dos alunos na língua espanhola é deficiente, talvez pelo fato deles terem esta disciplina apenas um bimestre. Se soubesse desta realidade, os meus planos de aula seriam direcionados para esse problema.

Outro ponto relevante é o fato de estas aulas por mim ministradas terem sido elaboradas pelos meus outros colegas e não por mim.

Então para mim o desafio foi duplo; ministrar aulas que não foram elaboradas por mim e para uma turma na qual não fizemos estágio de observação, portanto totalmente desconhecida.

A parte oral da avaliação foi surpreendente. Todos os alunos se esforçaram ao máximo para falar o melhor possível. Aqueles que pensavam que não conseguiriam, se superaram e o fizeram.

Na parte da avaliação escrita o resultado foi o esperado.

Portanto, atingi todos os objetivos propostos neste estágio de regência. Os alunos se sentiram construtores do seu conhecimento.

O apoio do professor colaborador foi muito importante. Esteve presente, mas se fez invisível, como fazem alguns tradutores ao fazer a tradução.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da apresentação dos colegas de outros pólos, e dos colegas do nosso pólo podemos depreender:

- o fato de o professor falar somente em Língua Espanhola em sala de aula faz muita diferença, pois estimula os alunos a fazerem o mesmo;
- as estratégias usadas pelos professores diferem muito e é perceptível que alguns atingem o seu objetivo mais satisfatoriamente, estas diferenças são devidos a vários fatores, o fator econômico, pois muitos alunos vêm para a aula depois de uma longa jornada de trabalho; cultural, pois algumas das turmas observadas atendem um público de classe média que tem mais acesso a acervos culturais como livros e internet;
- perguntamo-nos qual a razão dos alunos terem tanta inibição em falar o espanhol, é questão cultural, pessoal e dependendo do público alvo, o resultado é bem diferente, independente da faixa etária, o CELEM que atende um público que está fazendo o curso de espanhol por escolha é bem mais produtivo do que o aluno do Ensino Médio, pelo menos a maioria, que o faz por obrigação.

Salientamos também, que em nossa opinião a dedicação e a constante busca de novos conhecimentos do professor é o diferencial para despertar o interesse dos alunos em aprender a língua espanhola, pois percebemos que este interesse vai além da preparação para o vestibular, eles têm interesse de aprender porque vêm na língua espanhola uma grande aliada.

A turma com a qual realizamos nosso estágio neste semestre teve uma grande evolução, perdendo a inibição de falar em espanhol e ao final do semestre já estavam fazendo questão de tentar se comunicar nesta língua.

Acreditamos que nós como estagiários, conseguimos dar nossa contribuição para reforçar este interesse e fazer com que os alunos praticassem mais a comunicação em língua espanhola.

**REFERÊNCIAS**

GIL, Gloria; DA SILVA, Marimar; D'ELY, Raquel. **Lingüística Aplicada** – Florianópolis – 2010

BUCKINGHAM, David. **Aprendizagem e Cultura digital**. Revista Pátio, Ano XI, No. 44, Jan, 2008).